NUM. 286 SABBADO 22 DE NOVEMBRO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

— O mineiro não terá de que se queixar: — eu lhe deixo o talo!

A SAUDE DA MULHER!

TRES CONQUISTAS DA SCIENCIA — REMEDIOS QUE CURAM

Attesto que tenho empregado com bons resultados os preparados — BROMIL e SAUDE DA MULHER — dos pharmaceuticos Daud & Lagunilla.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. LUIZ DO REGO, cirurgião do Hospital de Misericordia.

A bem da humanidade soffredora, me é grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dous excellentes preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher.

Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. ALFREDO ZUQUIES

Attesto que tenho empregado em minha clinica os vossos preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, tendo sempre obtido optimos resultados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1909. — DR. ALBERTO RIBEIRO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fórma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

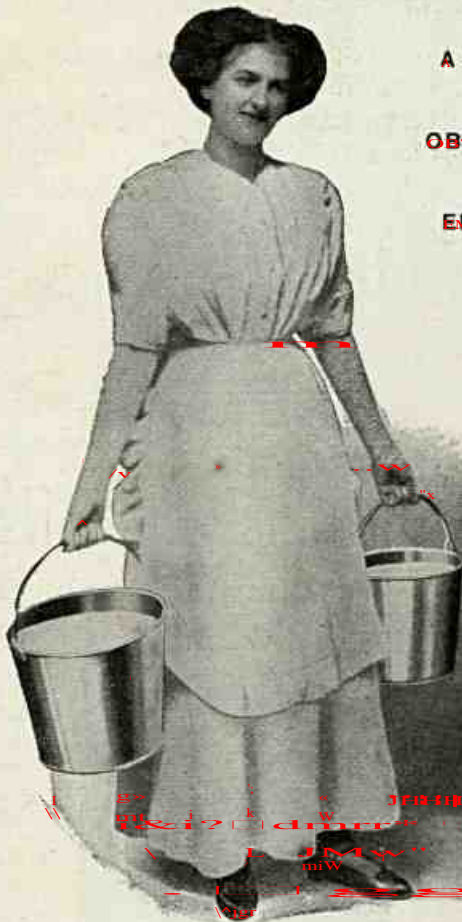
8º — Fazer sentir grandes melhoras, logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que tem tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o Depuratol,** garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pillulas, 8 a 10 dias de tratamento 5$000. Pelo Correio mais 400 reis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61.

PROVE A MANTEIGA

ESPLENDIDA

A SUA SUPERIORIDADE É ATTESTADA
PELOS GRANDES PREMIOS
OBTIDOS EM LONDRES E PARIS EM 1909
E EM BRUXELLAS
EM 1910 E VARIAS MEDALHAS D'OURO
EM OUTRAS EXPOSIÇÕES

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

Caixa Postal, 574

RUA D. MANOEL 33 —:— RIO DE JANEIRO

Vocação errada

Um dos nossos actores, moço por signal muito pretencioso, estava ha dias, perto de mim, na platéa de um theatro, assistindo attentamente á peça que se representava.

Um amigo perguntou-me:

— Conheces aquelle senhor?

— Conheço. E' um actor.

— Já o viste representar?

— Já; na Companhia Nacional, na ultima temporada, no Elephante Branco da Avenida.

— Então deves estar de accordo commigo.

— Em que?

— Em que elle errou a vocação. Repara como elle daria um excellente... espectador.

ARISTOLINO

(Sabão em forma liquida)

AGRADAVELMENTE PERFUMADO

PARA O BANHO E CASPA

Para a toilette dos homens, das senhoras e das creanças

Este precioso SABÃO usado convenientemente, limpa e amacia a pelle, fazendo desapparecerem os Cravos, Espinhas, Botões, Manchas, Sardas, Frieiras, Darthros, Eczemas, Comichões.

A' venda em qualquer pharmacia, drogaria, perfumaria, barbearia e armarinhos

Recusar as falsificações e imitações
aconselhadas e vendidas por negociantes ambiciosos e pouco escrupulosos.

Artes e Lettras

Em nome do auctor, offerecido pelo fino poeta Albino Costa e luxuosamente editado pela Livraria Alves, recebemos *O Eterno Feminino* de FERNANDES COSTA, o conhecido belletrista e general do exercito portuguez.

Nesse livro, de facil e agradavel leitura, em sonetos bem acabados, o insigne poeta canta, ás vezes com ironia, ás vezes com humorismo, as mulheres do sonho, da historia, da lenda e da arte e tambem as da realidade contemporanea.

No fim do volume, condensada em interessantissimas notas, o auctor poz uma vasta erudição relativa ás mulheres e assumptos sobre que versam os sonetos.

*

O *Almanaque Brasileiro Garnier* para 1914 foi publicado sob a direcção do Sr. JOÃO RIBEIRO; consagra, adoptando-a, a orthographia da Academia de Lettras, traz muitas informações uteis e uma parte litteraria escolhida com mais ou menos acerto. As publicações deste genero, quando, como este almanaque, obedecem a um plano systematicamente desenvolvido de anno para anno, tornam-se realmente preciosas.

*

O *Evangelho da Sombra e do Silencio* é um volume de versos impressos nesta cidade, onde os escreveu OLEGARIO MARIANNO, poeta que praticando o verso livre com a clara intuição de um verdadeiro artista, consegue fazel-os com vigor, originalidade e brilho.

Folk-lore

Homens que d'isso viveis,
Aqui immensa gratidão
Faz jús o grande inventor
Das patentes de invenção!

JOTA

* * * Os mexicanos, se estão anarchisados, não estão desfibrados nem perderam a noção dos sacrificios que devem fazer á patria. A certeza desta verdade deve certamente ter atordoado o presidente Wilson, quando aos seus olhos o telegrapho apresentou a nobre resposta do general Carranza. E', pois, evidente que si os norte-americanos invadirem o territorio do Mexico, os filhos deste heroico paiz, esquecendo-se dos odios politicos que os separam, unirão os seus esforços na defesa da patria contra a insolita intervenção dos extrangeiros.

Entre amigos

— Olá! bons olhos o vejam.

— Como vaes?

— Bem; mas, tu não, de certo tens andado indisposto porque te vejo de olheiras fundas e face abatida.

— E' verdade. Tenho passado mal estas ultimas noites, todas em claro a passar com o meu pequenito ao collo.

— Doentinho? Que tem elle?

— Colicas, convulsões... um inferno. O diabo é que preciso trabalhar e não consigo, de fadiga e de somno.

— Lamento tudo isso, mas, podia ser peior.

— Peior?

— Sim, homem. Imagina tu se morasses na Groelandia onde as noites têm perto de seis mezes de duração. Seria uma espiga passares lá uma noite d'essas em claro.

O X. P. ás vezes tira o pé da lama e consegue parecer menos... zebra.

Ha dias n'uma roda de typos que voltavam de um enterro ouvimos quando passavamos o seguinte resto de dialogo:

— E' verdade! morre um homem, enterram-no, cobrem-no com seis pés de terra e...

— E depois dizem que elle deixou a terra, concluiu o X. P.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

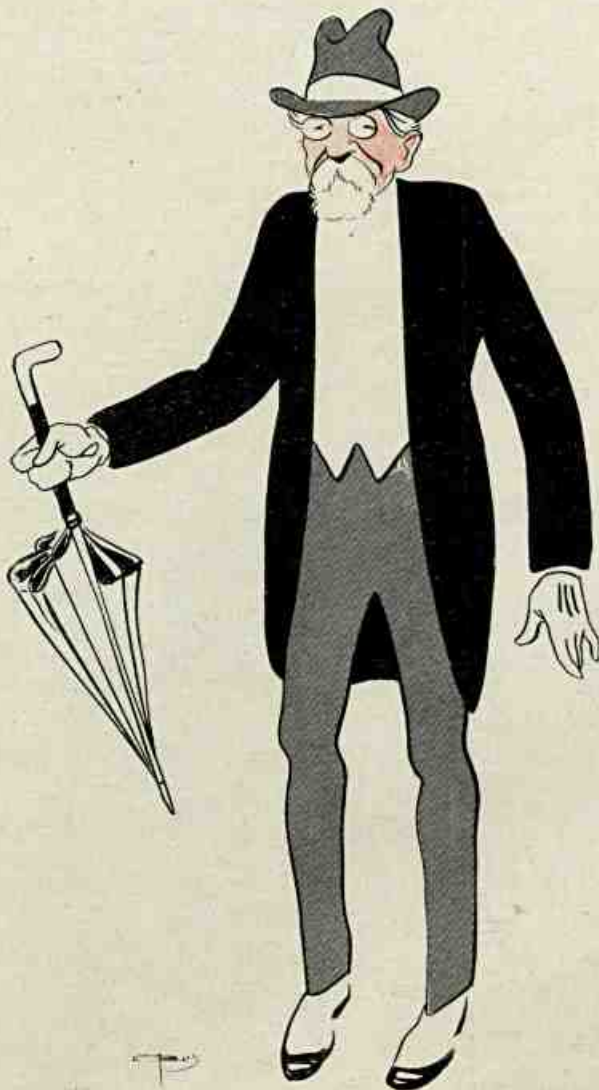
N. 286 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 22 — NOVEMBRO — 1913 — ANNO VI

Barão de Teffé

O almirante Teffé, senador da Republica e barão do Imperio, descende da nobre estyrpe germanica dos Von Hoonholtz e nas suas fidalgas veias, dentro do prazo curto de um mez, correrá, glorioso, o sangue brasileiro dos Fon-Seca.

Nos dias felizes da mocidade, prestou á patria os guerreiros serviços que ella então exigia de seus filhos. Na batalha naval de Riachuelo, de decisiva influencia na sorte da guerra e nos destinos do nosso paiz, commandou heroicamente um navio e por isso, — antes do seu ephemero destaque occasional neste risivel fim de governo — teve o seu nome escripto no triumphante monumento erguido na praia do Russell.

No Senado, o velho marinheiro representa o prestigio presidencial sem que a sua posição seja singular, porquanto os seus apagados pares representam opacos tyrannetes estadoaes.

Como sogro futuro do poder, tem recebido as homenagens — que só a impolidez recusára — tributadas á senhorita gentil que pelo simples facto de ser a eleita presidencial naturalmente attinge a uma imminencia visivel de todos os pontos.

VOL-TÁIRE

Barão de Teffé

A NOTA POLITICA

O feliz anniversario da nossa gloriosa Republica teve, como se esperava, condigna commemoração.

Si em 15 de Novembro de 1889, no dia tranquillo em que ella surgio dos quarteis e expulsou o velho imperador veneravel, apenas correu «o sangue de uma imprudencia», em 1913, no terceiro anno do governo nominalmente chefiado pela estyrpe militar do Proclamador, grosso, roncou o páo e rolou o sangue.

Os operarios empregados nas obras da Villa Orsina, depois que a inauguraram, cheios de enthusiasmo, corresponderam com furiosos pescoções e muito cacete aos ardentes vivas que ao senador Ruy Barbosa levantavam os operarios das fabricas e estabelecimentos particulares.

No largo de S. Francisco um cidadão, quando se procurava impedir a realisação de um comicio popular, foi assassinado barbaramente por não admirar o talentoso chefe do governo actual.

Para demonstrar as nobres excellencias do livre regimen republicano, as sábias autoridades policiaes, no anniversario da victoriosa installação d'elle, quizeram privar o povo — substituto constitucional do soberano deposto — do precioso direito de manifestar publicamente o seu pensar. Dois cidadãos, na vespera do grande dia, foram democraticamente catrafilados no xadrez por terem ido participar ao poderoso chefe de policia que, na tarde seguinte, o povo soberano seria convocado para uma reunião no Largo de S. Francisco.

Perto da estatua do fundador da nacionalidade, em pleno dia, impunemente, desconhecidos que a policia não quiz prender, alvejaram, mataram, feriram os representantes sem immunidades da suprema soberania em cujo nome um marechal do Exercito derribou uma dynastia e outro marechal do Exercito reside no Palacio Presidencial.

Ao jantar:

— Que tem mais? pergunta elle ao copeiro que o serve.

— Costelletas de porco...

— Costelletas? Não quero; têm muito cabello.

O Senado Federal, em sessão secreta, approvou a nomeação para nosso ministro em Bruxellas do distincto Sr. Barros Moreira, o mesmo delicado cavalheiro a cuja polidez gentilissima os nossos austeros collegas do *Jornal do Commercio* fizeram graciosa allusão quando o investiram das funcções e revestiram do cognome de Vaselina Diplomatica.

Dando-lhe esse appellido, quizeram os sisudos jornalistas sérios consagrar a geitosa habilidade com que o distincto Sr. Barros Moreira desempenhava o cargo de introductor.

Desejamos que o illustre diplomata seja introduzido em Bruxellas com a galante distincção com que elle introduzia a representação das potencias no salão Silva Jardim.

PASSEIO PUBLICO

Festa em beneficio das familias das victimas do Guarany

Passeio

Senhoritas servindo chá

Passeio

O chá

Senhoritas que auxiliaram os serviços elegantes da festa

PASSEIO PUBLICO

Festa em beneficio das familias das victimas do Guarany

Senhoras e senhoritas nos passeios do lindo jardim

Representando esta revista, partio para Buenos-Ayres, no *Lutecia*, com os jornalistas brasileiros convidados para essa excursão organisada pela companhia proprietaria d'aquelle paquete, o nosso querido e brilhante companheiro *J. Carlos*, o victorioso artista a cujo lapis triumphante devem a *Careta* e os cariocas tantas paginas finas de arte.

Na sua preoccupação de divertir o publico, elle dá ordens ao Sogra:

— Quero que a musica toque todos os domingos e feriados no Jardim do Cattete ao ar livre.

— E se chover de tarde? objecta o Sogra.

— Ora essa! Tocará de manhã.

As conferencias litterarias realisadas, de Agosto a Novembro, no salão nobre do *Jornal do Commercio* activaram o movimento intellectual, echoaram sympathicamente nos meios litterarios, prenderam a attenção publica e despertaram o adormecido gosto por essas uteis festas do espirito.

Sem grandes pretenções, naturalmente cedendo ao pendor das suas respectivas feições espirituaes, os conferentes de 1913, que não pretendiam representar cousa nenhuma e foram considerados como representantes dos «novos», trataram com seriedade e elevação estudiosa os assumptos que abordaram.

Gilberto Amado, que já era apreciado como um chronista brilhante, depois de ter falado sobre *A chave de Salomão* ficou consagrado como um espirito profundo. Bastos Tigre, falando sobre o thema *Sem me rir e sem chorar* estudou com erudição e com graça o genero litterario da sua predilecção; Lindolfo Collor, explicando os *Paradoxos dos Sentidos*, escreveu com arte uma pagina de sciencia; Marcello Gama, produzindo o *Elogio da Mentira*, trabalhou a ironia que se baseia na sabedoria; Alcides Maya estudou *Motivos de Quixote* com a superioridade e o brilho que já demonstrára possuir; Goulart de Andrade reviveu uma era nas *Balladas e Villancetes*; Leal de Souza procurou accentuar a influencia d'*A mulher na poesia brasileira*; Teixeira Leite Filho evocou os mysterios e explicou a significação do *Sabbat*; Gregorio Fonseca, em torno d'*A Esthetica das Batalhas*, desdobrou o quadro das civilisações; Annibal Theophilo ressuscitou, atravez dos *Trovadores arabes da Hespanha*, um dos mais bellos periodos da historia da peninsula iberica e Belisario Soares de Souza, fazendo a *Epopéa do mar*, estudou os poemas que o celebram.

Os conferentes de 1913 poderão recordar com ufania essa jornada que fizeram juntos. Elles não deslustraram a cathedra que outros illustraram, revellaram-se espiritos sérios e manifestaram com altiva franqueza as suas idéas.

Em Petropolis, aos 34 annos de edade, morreu um dos directores d'*A Epoca*, o Dr. Vicente de Toledo de Ouro Preto.

Filho do ultimo presidente de conselho de ministros do Imperio, o jornalista herdou de seu illustre pae, além do nome glorioso e das idéas respeitaveis, as qualidades de espirito e de caracter necessarias para sustentar as brilhantes tradições familiares e servir com denodo os principios.

Com esse paladino armado de sonho, póde-se dizer que tomba o derradeiro crente da restauração, causa a que elle se consagrára com enthusiasmo sincero e alta pureza patriotica.

Looking backwards

Quasi um quarto de seculo escoada !
Foi alli, foi no Campo de Sant'Anna
Que um bello dia a scena sobrehumana
O povo presenciou bestialisado.

Deodoro, empunhando a durindana,
Bradou que o throno estava derribado,
Houve uns tiros para o ar e regulado
Ficou tudo no fim de uma semana.

Si para o longo tempo transcorrido
O olhar prescrutador alguem volver,
Verá que muito temos progredido ;

Unicamente póde surprender
Que este bello paiz tenha esquecido
A conveniencia de aprender a ler.

JEAN GRIMACE

O eminente Dr. Fonseca Hermes, com aquella sua grandiosa sciencia de remover empecilhos, achou meios de resolver a questão do pagamento das contas cuja legitimidade foi proclamada em sentenças do poder judiciario. Queria o barbudo mano presidencial que o governo pagasse a conta dos *extrangeiros* e addiasse o pagamento á dos *nacionaes*, pois aquelles poderiam recorrer, muito legitimamente, aos seus governos, motivando justas reclamações e razoaveis exigencias de outras nações. Os brasileiros, não tendo ninguem por elles na administração do Brasil, ficariam com o seu direito reconhecido e burlado, sem terem para quem appellar. Os opposicionistas, porém, não adheriram á velhaca idéa tabelliôa e crearam a formula : — paga tudo ou fica sem orçamentos.

Constou nas rodas consulares desta capital que, chamado pelo seu governo, embarcaria no *Bluchner* para Dackar o Dr. João do Rio, consul da Guiné.

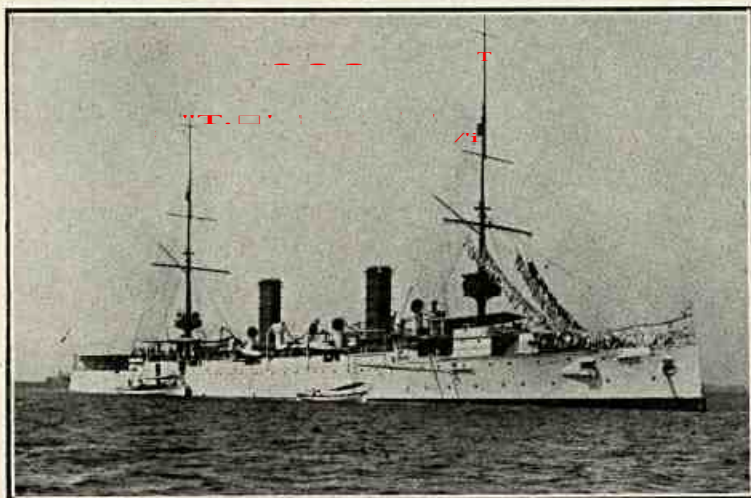
Esse consta, malaventurosamente, não passou de consta.

THEATRO MUNICIPAL

— Admira-me muito V. Ex. não ter perdido um só bailado russo.

A VELHA — E' verdade, mas eu, como o marechal, não venho ver os bailados, venho por causa da menina... Dizem que o Barbedo ainda é solteiro.

15 de Novembro

NAVIOS DE GUERRA EXTRANGEIROS SURTOS EM NOSSA BAHIA

Cruzador argentino Buenos-Ayres

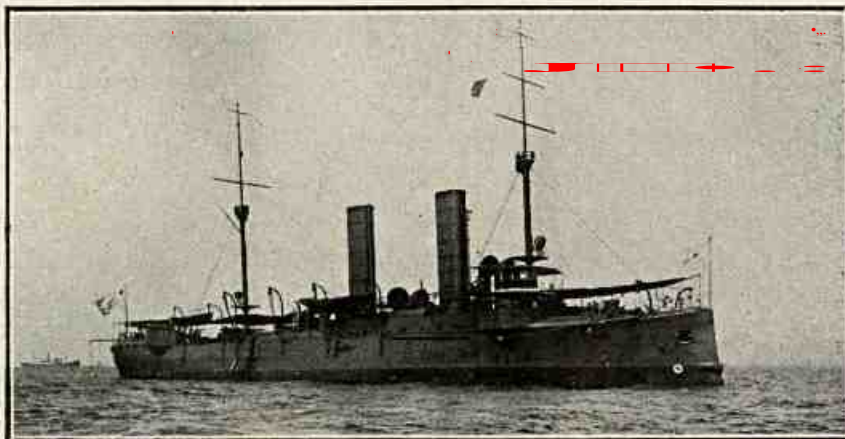
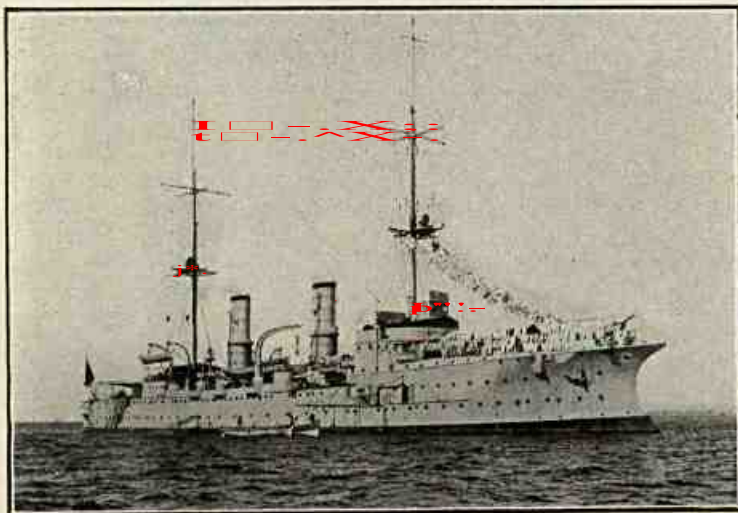
Cruzador uruguayo Montevidéo

Cruzador allemão Vineta

AO AR LIVRE

UM DISCURSO ACADEMICO

Os academicos, conforme se murmura, não andam contentes com o ministro Lauro Müller. A causa desse descontentamento é a demora de S. Ex. em escrever um discurso.

Os academicos não tem razão. Um discurso qualquer não é cousa facil. Um discurso academico é mais difficil do que qualquer outro. Si esse discurso é do Sr. Lauro Müller sobre Rio Branco e vae ser dito na Academia, alem de difficil é perigoso.

Um discurso dessa natureza exige tempo para ser feito. Um homem que não tenha o habito do trabalho litterario difficilmente poderá fazel-o a pouco e pouco, aos pedaços. Isso é cousa que absorve. A interrupção incompatibilisa o escriptor com o assumpto.

O Dr. Lauro Müller é ministro. Tem deveres diarios que são absorventes e inaddiaveis. Falta-lhe o habito de trabalho que lhe permittiria a producção fragmentada. Alem disso, o seu assumpto é desses que devem ser encarados e tratados em conjuncto.

A Academia teve a benevolencia de admittir em seu seio um socio que não é litterato. Não deve fazer exigencias importunas que o forcem a uma estréa infeliz.

O desastre do novo academico seria um desastre para a Academia.

J. FALCÃO

Nas rodas domesticas e familiares do Rio de Janeiro causou a maior impressão de agradavel espanto a noticia estranha mas real de que o marechal-presidente visitou o seu filho Mario, que está enfermo.

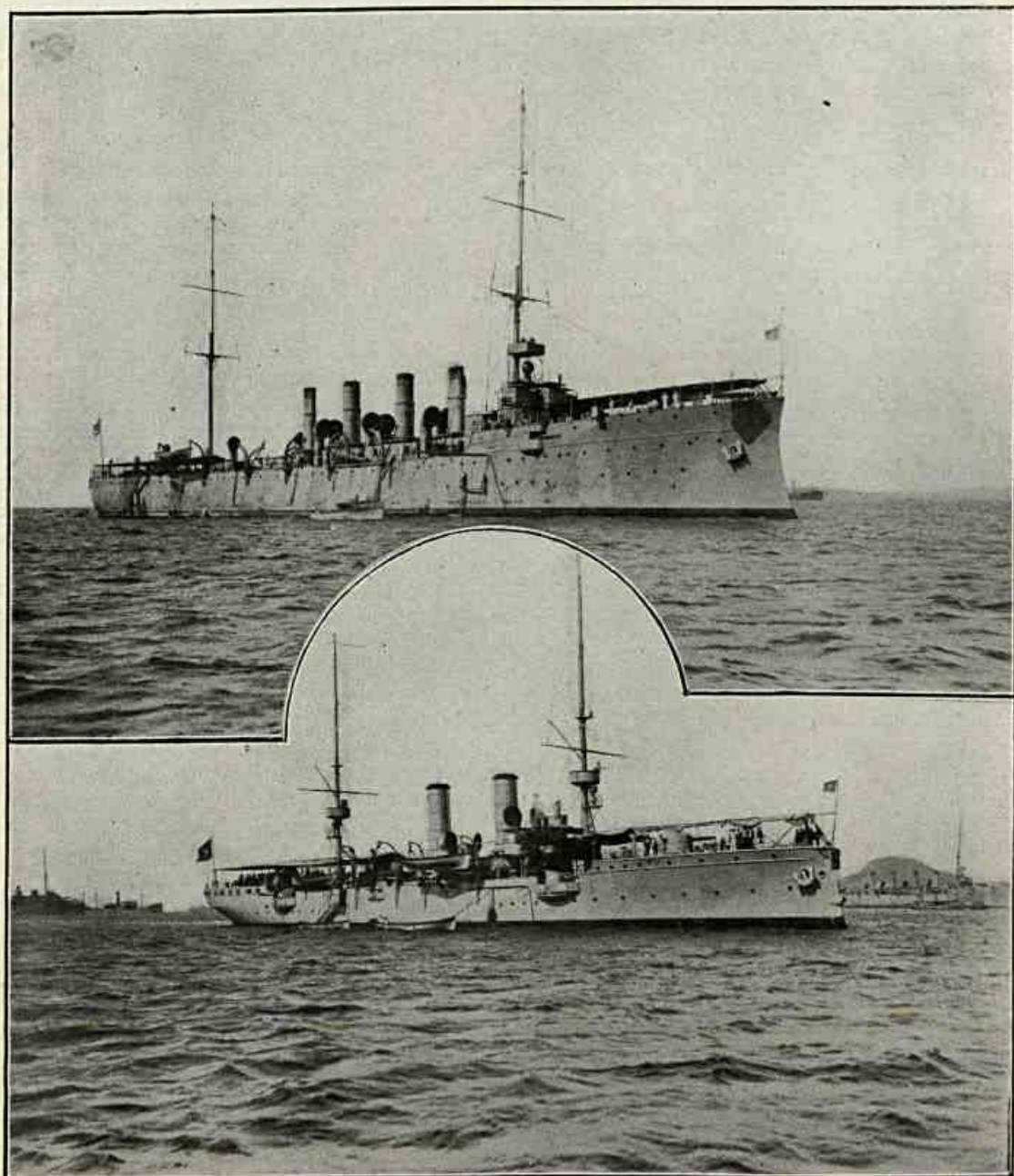
Coelho Netto, o nosso grande romancista, e D. *Gaby Coelho Netto*, a sua distincta esposa, depois de curta e feliz permanencia na *Europa*, regressam a *esta capital*, onde serão recebidos com brilhantes festas. A *partida* do grande romancista, effectuada em Julho, coincidiu com a *chegada* de seu amigo o glorioso poeta *Olavo Bilac*, cuja volta ao *Velho Continente* coincide com o regresso de Coelho Netto. Os dois illustres amigos trocarão, na largueza dos mares, effusivos abraços mentaes.

— Estou sériamente preoccupado com essa novidade da hora do fuzo! Quando chegar a hora do zero, onde diabo se mettem os ponteiros do relogio?

Aos nossos leitores da Gavea pedimos que nos informem qual é, entre as creanças de 3 a 10 annos de idade, o mais lindo menino d'aquelle bairro, pois desejamos reproduzir-lhe, em nossas columnas, o bello retrato.

---

15 DE NOVEMBRO

Navios extrangeiros que vieram saudar o Brasil

I — Cruzador americano Birmingham. II — Cruzador portuguez Adamastor.

A influencia da lua

Ha uma infinidade de phenomenos physicos e phisyologicos que se acredita estarem sujeitos á influencia da lua; d'ahi preferir-se a occasião do minguante para dar vermifugos ás crianças; d'ahi aquelle verso de Antonio Nobre que diz que o astro da noite

«Sobre as mulheres gravidas influe.»

Até de um caso pathologico (honny soit qui mal y pense) sei eu que se aggravava sob a influencia lunar: um caçador, por deploravel equivoco da sua arma, alojou no punho a carga de chumbo que destinava a uma perdiz gorda; pois em certas phases da lua o punho doia-lhe horrivelmente.

Ao meu particular amigo Gaudencio Raposo succedeu, tambem por influencia da lua, a aventura que lhes vou contar.

Raposo estava apaixonado, o que o tornava extremamente sensivel aos raios lunares; é possivel mesmo que a paixão tivesse sido determinada por aquillo a que o méu traductor de um escriptor francez chamou «golpe de lua.»

A paixão de Raposo era ternamente correspondida, felicidade á qual elle reunia a de morar na mesma rua que o idolo dos seus affectos, uma bonita morena de olhos maliciosos e formas arredondadas.

Ainda não eram noivos officiaes, mas apenas amanuenses, quer dizer, namorados; só o Raposo é que era amanuense. A familia da rapariga via *aquillo* sem grande prazer nem grande desgosto. Gaudencio era morigerado, saudavel e paciente o bastante para esperar o fim do mez; o diabo era ganhar tão pouco.

Como eu ia dizendo, succedeu a esse amigo uma aventura, devido á influencia da lua. Foi, nem podia ser de outro modo, numa bella noite de luar. Céo inteiramente limpo, no qual

«Andava como um sonho errante a lua cheia.»

Debruçado á janella de sua casa, Gaudencio Raposo gosava a belleza da noite, aguardando a mais ditosa hora do seu dia, aquella em que ia encontrar a sua formosa Aurora (assim se chamava a pequena,) que anciosa o esperava no portão, de branco, tendo a ornar-lhe o cabello ou o seio uma flór, que fatalmente passava para a botoeira do Raposo, em troca de outra que fazia um trajecto contrario.

Por muito tempo permaneceu á janella o Gaudencio, immerso na sombra, progressivamente reduzida, que a casa projectava sobre a calçada. Afinal chegou a hora entre todos desejada e para a qual os ponteiros, a curtos intervallos consultados, caminhavam com lentidão desesperada. Poz o chapéu e, lesto, caminhou, pelo passeio ainda assombreado, até o portão que a divina Aurora illuminava com a graça capitosa que reçumava de toda a sua pessôa.

Já proximo da casa da sua deusa, avistou Gaudencio um individuo, todo vestido de branco, com panamá desabado, caminhando, em sentido opposto ao delle, pelo passeio fronteiro, banhado pelo luar; emquanto caminhava ia olhando attentamente para todas as casas. Gaudencio parou um momento, contemplou o typo, a quem intimamente não poude deixar de achar bôa figura, e continuou a caminhar. Quando chegou ao pé de Aurora já o demonio do ciume o tinha mordido no coração.

— Conheces aquelle typo que passou agora aqui?

— Que typo? perguntou ella, innocentemente.

— Oh! Então não viste? Um sujeito alto, todo vestido de branco, que vinha olhando para todas as casas?

— Não vi, não.

— Pois quem sabe si não é por tua causa...

— Por minha causa?! Si eu nem vi ninguem...

— Olha! Lá vem elle de volta.

Com effeito o sujeito de branco tinha retrocedido e continuava a parecer que procurava orientar-se.

Foi nesse momento que a influencia da lua se fez sentir, de um modo violento, sobre o pobre Gaudencio. Morigerado como era, tornou-se repentinamente uma féra de ciumes.

— Juro que é por tua causa, disse exasperado a Aurora, e vou já quebrar-lhe a cara.

— Estás louco, Gaudencio? Como é que pódes suppôr semelhante cousa? Então não tens confiança em mim?

— Embora! Tu podes estar innocente; mas o typo pode pretender fazer alguma tentativa. Vou interpellal-o. E, juntando o acto ás palavras, caminhou resolutamente em direcção ao homem, inteiramente transtornado pela influencia da lua. O coração batia-lhe apressado, os dedos se lhe crispavam, os dentes estavam cerrados.

Aurora travou o braço do Raposo, mas lá foi tambem, arrastada por elle.

O homem, ao vel-os caminhando ao seu encontro, estacou. Quando a distancia que os separava era já tão curta que Gaudencio, dando um pequeno salto, podia quebrar-lhe a cara, foi o desconhecido que fallou:

— Oh! Sr. Raposo, feliz coincidencia. Eu estava mesmo á sua procura, mas, por não saber o numero da casa, ia desesperando de encontral-o.

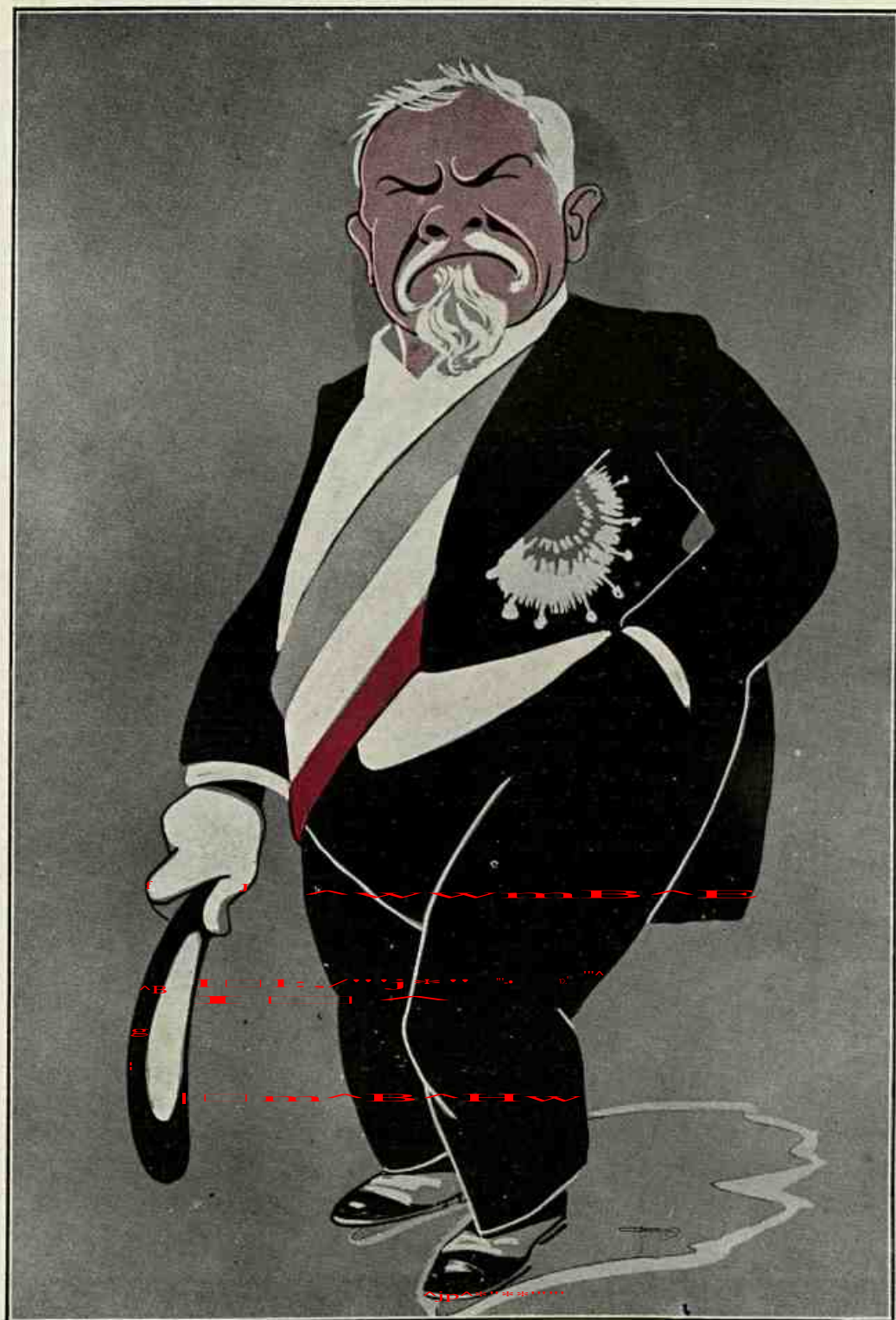
— Bem, amanhã fallaremos; irei procural-o, disse o Gaudencio atrapalhado, emquanto a namorada cahia em perplexidade diante daquella sahida inesperada.

O homem soltou uma risadinha ironica e continuou.

— Amanhã fallaremos... O senhor deve comprehender que precisamos fallar hoje, agora mesmo; a sua conta está ha oito mezes aberta. Não é possivel esperarmos mais tempo.

E por aquelle encontro com o alfaiate, sob a influencia da lua, Gaudencio perdeu Aurora.

G.

Arca de Noé — XVI

M. Raymond Poincaré, academicien, president de la Republique Française

— Olha, Pinheiro, já organisei o *menu* das festas para o casorio:

A's 8 horas da manhã *five o' clock tea* no Guanabara.

A's 2 da tarde alvorada em todos os quarteis da guarda nocturna e ás 8 da noite *matinée blanche* no *Minas Geraes*.

Versos pagãos

Ao grande mestre Alberto de Oliveira

Loira e núa, eil-a exsurge entre flócos de espuma,
Do glauco e undoso abysmo, a fôrma excelsa e rara
Da Deusa, cujos pés as ondas de uma em uma
Vêm beijar e envolver numa saliva amára.

O ethereo Azul e o oceano, o bosque umbroso, em summa
Tudo, uma aurora ideal e extranha alegra e aclara,
E transfigura o mundo. O ar ambiente perfúma,
E, espiralando, envolve em nuvem pura e clara

A Belleza que nasce, embriagador incenso.
E Aphrodite immortal em plena gloria esplende;
E o poeta, ao ver-lhe a face e o olhar de brilho intenso:

«Sê, Divina, o meu culto! e a minha prece attende!
— Exclama — Sobre nós, como um pallio suspenso,
Entreabre o teu sorriso e a tua graça estende!»

J. Domicio

Silhueta do "smart"

Possuido desse orgulho que gera a felicidade, *rempli de soi même*, ostenta a sua linda figura principalmente nos pontos mais frequentados da cidade.

Uma preoccupação o domina e empolga: ser visto e admirado...

E facilmente o consegue. Fala alto, gesticula, chamando sobre si a attenção publica, por todos os modos.

De monoculo, charuto apertado entre os dentes, a bengala na mão levantada; chapéu, roupa, luvas e sapatos de uma mesma côr, é o leão da moda, o modelo seguido por todos os que procuram dar a nota *chic*...

Vota um nobre e grande desprezo a todos os que não podem ou não sabem vestir-se pelo ultimo figurino.

O seu assumpto predilecto, nas palestras, é o que se refere á moda e á etiqueta.

Sabe a ultima exigencia destas; como se devem usar as luvas, a casaca, o *smoking* e não perdôa a menor falta commettida contra as regras do bom tom...

Acha insupportavel e insipido o Rio, uma terra ignobil, onde raro se encontra um homem de polainas e onde causa pasmo um cavalheiro beijar a mão de uma senhora....

Detesta os nossos *bars* e restaurantes, cujos creados nem sabem tratar os freguezes... Só comprehende restaurantes em Paris, onde os *garçons* são verdadeiros fidalgos no trato...

Gaba-se de saber, como ninguem, dar o laço á gravata e conservar vivo o vinco das calças...

Conduz uma dama pelo braço com a mesma elevada bizarria com que é capaz de guiar uma *charrete* ou um *laudalet*, quando toma parte no corso de carruagens...

Nas festas a que assiste, fere a nota elegante, discutindo com as senhoras sobre o ultimo modelo de chapéus, a ultima creação da moda, em uso na *Opera*, no *Bois*, nos *Boulevards*!...

No dia seguinte é capaz de descrever sem se esquecer da ultima minucia, todas as *toilettes* que apppareceram na festa, as plumas e as luvas...

Póde commetter graves faltas contra a sociedade, mas, nunca offenderá o seu bom gosto, vestindo um frak que já não esteja em moda...

Tem a preoccupação da originalidade e procura possuil-a sinão pelas idéas ao menos pela roupa...

Não lê, nem conhece os escriptores nacionaes, uns pobres diabos que, em geral, andam sempre muito mal vestidos...

Não estuda, nem escreve; mas todas as manhãs, com soffreguidão e carinho, devora o *Binoculo*...

Diz-se amado por toda as mulheres bonitas e constantemente requestrado por ellas...

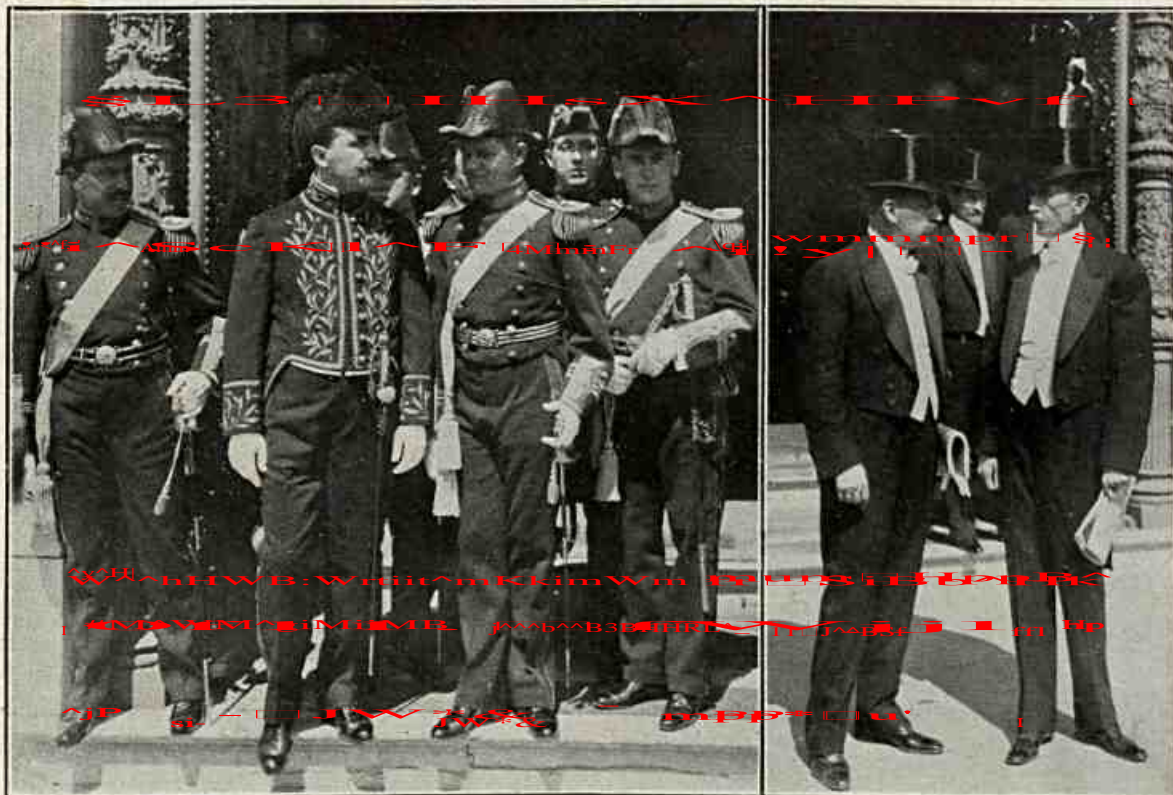
E' ousado, alegre, venturoso e só se preoccupa em ser gentil e correcto...

Em summa, um torturado feliz...

José Sizenando

— O povo carioca é doido por divertimentos. Pois *terão-os* no meu ultimo anno de governo; a segunda diversão popular será logo depois do meu casamento.

Os officiaes reformados do exercito em 1910 custaram aos cofres publicos 3.700:170$969 réis e no anno corrente custam 10.718:265$964 réis.

15 DE NOVEMBRO — Recepção no Palacio do Cattete

Officialidade do cruzador uruguayo Montevidéo — *O cidadão Wenceslau Braz e o dr. Sabino Barroso*

As classes armadas

INSTANTANEO

No cáes do porto

Missa solenne...

O vigario de Itaporanga era o padre Maioline.

Deixando ha muitos annos a pittoresca e bella Sicilia, sua terra, elle veio para nosso paiz, guiado pelo interesse de fazer em breve tempo uma solida fortuna. Lá, em sua terra, ouvira dizer que o ouro corria de mão em mão, cá no Brasil, como o cobre por lá. Em vez de areia eram de pó de ouro forrados os leitos dos ribeirões.

Partiu, deixou tudo que de mais caro tinha na vida, mas, aqui chegando, oh! decepção! viu que só com o trabalho é que elle poderia obter o que tanto almejava.

No entanto o padre Maioline era de uma esperteza a toda a prova.

O fito para onde se dirigia sua attenção era o dinheiro. Havia de voltar opulento para o seio da familia, para a patria amada.

Por esse motivo não era um amigo espiritual do povo crente, mas um negociante commum e que não vende a credito... O pulpito e o altar eram o seu balcão e tudo, por mais sagrado que fosse, elle mascateava sem o minimo peso da consciencia.

Si traziam um cadaver para ser encommendado, elle rosnava, numa voz grossa e fanhosa, ao tempo que tangia o dedo indicador no pollegar:

— Traz dinheiro?

Si não trazia mas pedia-lhe que encommendasse por esmola, porque a familia do morto era pobre, elle retrucava:

— Pois deixem ahi e vão tirar esmolas! E entrava resmungando: Estes brutos pensam que padre vive do ar!

Além de supportarem o peso do cadaver, os pobres homens ainda tinham de tirar esmolas para que o morto não ficasse sem sepultura.

Conta-se que os moradores de um bairro visinho, certa vez, pregaram-lhe uma peça.

Quando o padre, não querendo encommendar o defuncto, os mandou pedir esmolas, elles saíram e não voltaram mais.

No dia seguinte o padre teve de mandar enterrar o defuncto, já em estado deploravel.

Isto não lhe serviu de lição.

*

O Maneco Frezenio fez tenção de mandar rezar uma missa cantada.

Combinou com o padre Maioline, conforme o preço de costume, pagar cincoenta mil réis pela missa.

Para não repartir o dinheiro com outro padre, o Maioline cantou a missa sózinho.

Principal marchante da festa e responsavel pela bôa impressão de seus convidados, o Maneco não ficou satisfeito com a missa. Quiz salvar a situação. Correu á primeira venda e comprou tres duzias de foguetes.

Emquanto, lá dentro, o padre pachorrento cantava o seu latim, o Maneco Frezenio fazia subir os foguetes, que estouravam nos ares.

Acabada a missa o Maneco dirigiu-se á sacristia e, puxando uma pellega de cincoenta mil réis, entregou-a ao padre:

— Aqui está, seu padre, o seu dinheiro!

Mas o padre, encarando o Maneco com fingido pasmo, disse, numa linguagem especial para estes momentos:

— *Nô, nô é questo!* O senhor me deve *ottanta mila réis!...*

— Oitenta?!... Não póde ser! Nós tratamos por cincoenta mil réis, ainda hoje mesmo!

— *Si, de quella si! Mas de questa!... Una missa bella! Una missa com foguetes! Oh! Una missa solenne!*

— E esta?! Os foguetes foram comprados com o meu dinheiro. Que tem a ver a missa cantada com os meus foguetes?

— Eh! replicou o padre, levantando os hombros e franzindo o rosto. Porque o senhor comprou os foguetes? Não foi para ficar *piu bella?*

— Foi. A missa estava muito sem graça... Nem parecia missa cantada!

— *Eco! Una missa bonita com graça e foguetes, de questa, é una missa solenne. Custa ottanta mila réis. Per menos nô se póde!*

A' força deste argumento o padre Maioline não voltava atraz. Era uma missa solenne;

O Maneco achou prudente pagar-lhe os oitenta mil réis, porque não convenceria o padre que os foguetes apenas influiram na melhoria da missa.

GERMANO SILAS

O JOGO

Um padre de uma das parochias mais importantes desta cidade, no ultimo dia santo, durante a missa, subiu á tribuna para o seu sermão habitual. O thema escolhido foi o jogo do bicho que lastra como se sabe, neste momento mais do que nunca.

— Meus irmãos, disse elle, o jogo é uma praga. Tudo serve para elle de pretexto. Vê-se um pai de familia muito bem comportado. Um bello dia elle sonha que viu por exemplo uma casa com o numero 17 á porta, ou um automovel numero 45. No dia seguinte conta o sonho á mulher. Ella, em vez de o dissuadir, aconselha-o a jogar esses dous numeros no bicho. Elle joga e perde o dinheiro do mez. E se ganha é peor, porque fica viciado, e todo o seu dinheiro irá para o jogo. E' a desgraça que lhe entra em casa. Meus irmãos, fugi do jogo como o diabo da cruz !...

Continuou o sermão nesse tom, com muita attenção da assistencia.

O padre continuou a dizer a sua missa e ao terminar, quando se retirava para a sachristia, sentiu alguem tocar-lhe na capa. Voltou-se e viu uma velha alquebrada, com um rosario na mão, que lhe disse :

— Senhor padre, queira desculpar se me dirijo ao senhor...

— Diga o que deseja minha boa velha.

— E' que eu sou meia surda, não escutei bem...

— Não escutou o que ? minha senhora.

— Não ouvi bem se foram mesmo as dezenas 17 e 45 que o senhor padre disse...

A pobre mulher queria aproveitar o palpite.

P.

— Já estou ficando aborrecido com a historia das minhas «ultimas.» E' preciso acabar com esse ultimatum.

Segundo informações hauridas em fonte pura, o *Diario official* annunciará com solennidade que não tendo conseguido forjar a conspiração necessaria ao governo para metter a opposição na cadeia, o Dr. Edwiges de Queiroz será transferido para o ministerio da Agricultura.

NA PAZ DO LAR

— O' patrão, não diga essas tolices ! olhe se a patrôa apparece por ahi !

— Não tem nada ; ella pensa que eu te estou contando a ultima delle...

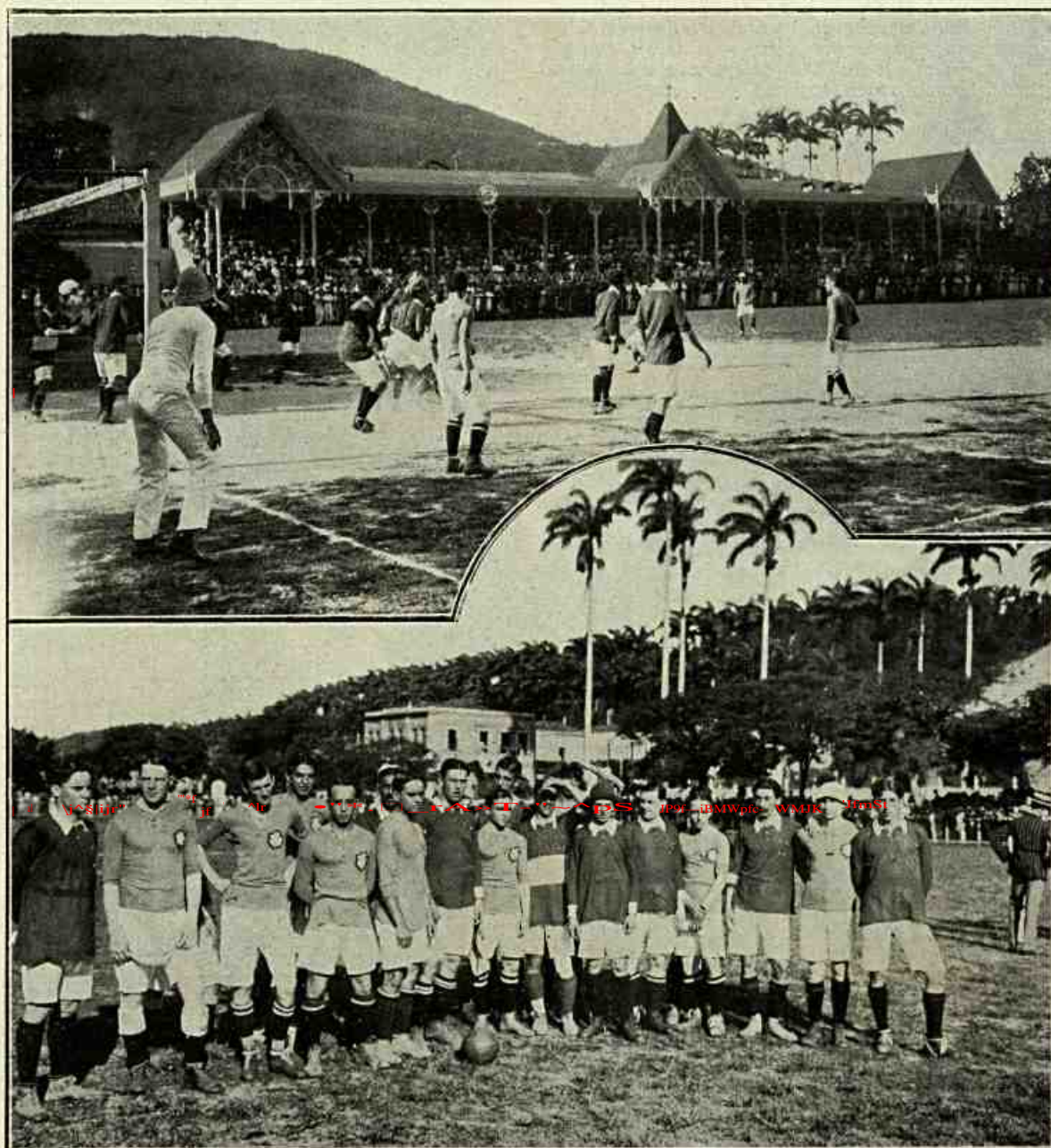
Flirt, palavra ingleza oriunda de um verbo francez, refere-se a sentimentos e actos mais ou menos indefinidos e traduz um estado amoroso transitorio e agradavel.

O dramaturgo parisiense Paul Hervieu, assim o define:

«O *flirt* é, entre a mulher que a acceita e o homem que lhe faz côrte, um modo de ser, um estado d'alma vagamente delicioso e perigosamente progressivo da virtude á falta, com paradas facultativas nas estações intermediarias.»

Discutindo-se, num grupo gentil de cariocas, a definição de Hervieu, uma linda senhorita teve esta phrase:

— O *flirt* é talvez um perigo mas é delicioso e não deve ser estragado com as definições feitas pelos escriptores que não o cultivam.

Campo do Fluminense Foot-Ball Club

Os "teams" carioca e paulista que disputaram a Taça Rio — S. Paulo

Campo do Fluminense Foot-Bal Club

As graciosas damas cariocas, que sempre applaudiram as victorias dos nossos *sportmans*, tem acompanhado com carinhoso interesse encantador a evolução do *foot-ball* e não raro deixam de comparecer a outras brilhantes festas para assistirem a uma partida desse bizarro jogo.

No ultimo domingo, quando os jogadores paulistas, numa lucta que ficou indecisa, disputaram aos cariocas, a Taça Rio-S. Paulo, a concurrencia feminina ao Campo do Fluminense foi verdadeiramente notavel não só pelo numero como pela distincta elegancia das senhoras e senhoritas.

Em todos os recantos do vasto Campo, exceptuando-se, naturalmente, a arena em que se degladiavam os *teams*, as caprichosas vestes femininas passavam alegrando o ambiente.

Durante o jogo, lindas damas, para vel-o melhor, procuravam pontos estrategicos ao longo do gradil que veda a entrada na arena ou, sobre um fundo escuro de verdura, levemente subindo ás cadeiras, agarravam-se risonhas, ás folhagens emmaranhadas.

Enthusiasmados, considerando que a derrota deante de tal assistencia seria um formidavel opprobio, os grupos rivaes, com risco de perder os pés arrancados pelas bolas, moviam-n'os com tão furioso empenho que não conseguiram vencer e acabaram empatando.

Senhoras e senhoritas no Campo do Fluminense.

Escola Livre de Direito

Os alumnos do 4º anno

Explicação dos sonhos

Chico. Jacarahy — O seu sonho indica um negocio que lhe será vantajoso. Esse negocio tem alguma relação com um padre de seu conhecimento.

Presidente — Ha uma pessôa tramando a conquista do seu coração, sem receiar meios improprios como a intriga. Ha uma pessôa de côr servindo de intermediaria, cumplice ou instrumento dessas manobras. O consulente é feliz com o sexo feminino, mas acautele-se.

João Gama C. — O primeiro sonho indica que o consulente estava ou está em vesperas de assistir a mudança de posição de uma pessôa que lhe interessa, podendo desse facto lhe advir prejuizo. O segundo indica uma felicidade de coração.

Dr. K. Lino — Indica casamento turbado por accesso de ciume.

Mlle. M. de Pororocassul — O seu sonho indica uma contrariedade, desfeita ou cousa semelhante, que a consulente está para soffrer de um seu antigo pretendente, no qual ainda não desesappareceu o despeito por mais que elle procure dissimulal-o.

Fiteiro — O primeiro sonho indica que o consulente terá de prestar auxilio ou soccorro a uma ou mais crianças, victimas de doença ou desastre, e que não são de se seu proximo parentesco. O terceiro indica uma complicação na sua vida, produzida pelo ciume, justificado ou não; provavelmente justificado. Ou revivescencia de uma complicação antiga. A paixão pode tornal-o victima ou criminoso. O segundo sonho significa que ha, neste mundo ou no outro, quem presinta o perigo que ameaça o consulente, e lhe aconselha prudencia, e que se previna e evite.

Lucy — Seu sonho é signal de proxima alegria, exito de um projecto que a consulente tem em mente, ou bôa noticia.

Alice — Signal de que, depois de atravessar uma situação que lhe desagrada, talvez um noivo que não lhe apraz o coração, a consulente entrará no gozo de fortuna.

Eva P. — A consulente, segundo o seu sonho, está na eminencia de perder o affecto de uma pessôa, o que muito a vai contrariar. Essa pessôa é provavelmente um estrangeiro. Em todo o caso não é natural do Rio de Janeiro.

Mlle. Ninita — O seu sonho indica que a consulente será levada pelo destino a uma situação alta. Não lhe faltarão tentações. A consulente escapará dellas pela bôa estrada, não sem ter encontrado alguns trechos cheios de espinhos.

Gilda R. — Não se impressione com o seu sonho. Significa saúde e vida longa.

Jacy de Figueiredo — O seu sonho indica doença da amiga a que elle se refere. Talvez doença grave.

Santos — Significa viagem proxima a um paiz extrangeiro, embora o consulente não a esteja premeditando.

Reinaldo Villacuerta — O seu sonho é um sonho physiologico ao que me parece. Não lhe encontrei significação transcendente. Salvo se foi mal relatado.

J. Blum — Os seus dous sonhos indicam molestia. Molestia grave. O desenlace não é necessario que eu lhe communique, mesmo porque a interpretação dos sonhos não é infallivel. Como todos os oneiromantes estou sujeito ao erro, e érro muitas vezes. Não devo pois assustal-o. Em todo caso é meu dever prevenil-o de que deve fazer-se examinar minuciosamente por um medico de sua confiança, e seguir-lhe os conselhos.

Carl Max — O seu primeiro sonho indica um projecto ligado a agua, prejudicado por consequencias oriundas de fraqueza moral do consulente. A decifração me dá : «consequencias de fraqueza moral» ; mas não tenho elementos para saber se isto significa acto incorrecto, praticado por fraqueza de

caracter, ou perda de uma opportunidade feliz, ou falta de coragem para aproveitar uma occasião ou uma circumstancia propicia. Em todo caso está bem clara a culpa do consulente. O segundo significa que em consequencia de tentativas contra autoridade, (motim ? conspiração ?) o consulente se encontrará fóra do paiz, em contacto com estrangeiros. O terceiro sonho significa perigos atravessados com exito ; mas pode tambem ser um sonho sem significação transcendente, principalmente se foi numa noite em que o consulente esteve embarcado.

PARACELSO

Segundo o presidente da commissão de marinha e guerra da Camara, o exercito brasileiro tem :

Marechaes, effectivos 2, reformados 18.

Generaes de divisão effectivos 9 e reformados 24.

Generaes de brigada effectivos 26 e reformados 100.

Coroneis effectivos 88 e reformados 38.

Tenentes-coroneis effectivos 102 e reformados 56.

Majores effectivos 208 e reformados 169.

Capitães effectivos 596 e reformados 203.

1os Tenentes effectivos 852 e reformados 162.

2os Tenentes effectivos 859 e reformados 369.

Ou officiaes effectivos 2742 e reformados 1139.

— Diz a opposição que eu tenho uma fisiolostria patibular. Menas essa. De pato é que eu não tenho nada.

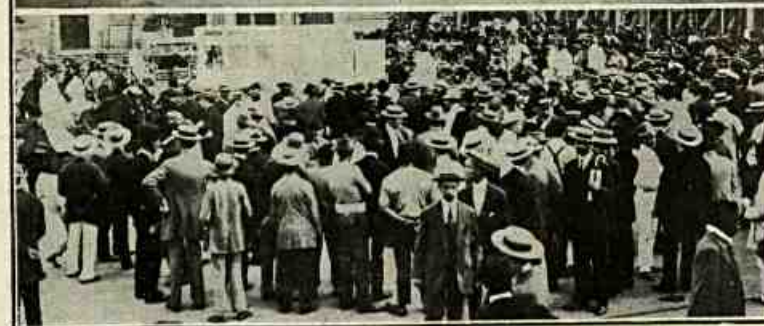
Deixamos de publicar o nome dos ministros que constituem o hoje organisado ministerio chileno, para publicar o dos cidadãos que fizerem parte do que se constituir amanhã.

O consul de S. Salvador, Sr. Locarde, fugio, levando seis contos.

S. Ex. com esse dinheiro vai fazer uma revolução na sua patria.

Nas proximidades das Villas Operarias

— Ah cumpade, tira a farda !
— Pra que ?
— Pra nós dá viva a Ruy Barbosa quando o Hermes passá.

15 DE NOVEMBRO — Conflicto no Largo de S. Francisco

I — O comicio, antes da desordem. II — Populares no comicio. III — Os feridos. IV — O cidadão assassinado V — O automovel da Assistencia recolhendo as victimas.

Os aspectos de mais alta significação dos actos commemorativos da proclamação da Republica, foram, sem duvida alguma, os que se desdobraram tragicamente aos pés da estatua inerte do patriarcha e que as photographias que estampamos aos lado destas linhas pallidamente reflectem.

Considerando que entre os principios sempre respeitados pela bondosa tolerancia imperial e soberbamente consagrados pela constituição oriunda do movimento renovador de 15 de Novembro figuravam a liberdade de reunião e a liberdade de manifestação do pensamento, um um grupo de cidadães deliberou reunir-se junto da estatua do fundador da nacionalidade e manifestar, em communhão com o povo, o seu pensamento sobre as instituições e sobre o governo.

As nossas instituições foram organisadas em nome do povo e em nome do povo é que se governa o Brasil.

Desde o seu preambulo, a constituição consagra a soberania popular e declara que se organisou, para regel-o, um regimem livre. Desde o primeiro acto da revolta de 15 de Novembro, a Republica faz tudo em nome do povo.

No entanto, esse povo, em cujo nome se fez a Republica, fizeram-se os institutos democraticos e governam os presidentes e ministros — quiz fazer alguma cousa no anniversario da instituição da sua soberania:

— Reuniu-se numa praça publica e, á sombra das instituições que o sagram soberano, foi corrido a bala e a páo.

15 de Novembro

Lançamento na praça da Republica, da pedra fundamental do monumento ao generalissimo Deodoro

A VISÃO DE UM VELHO

Foi á luz de um luar encantador e sobre as glaucas e rumorosas ondas da nossa incomparavel Guanabara, que tive a felicidade de admirar uma das nossas mais bellas patricias.

Uma das mais bellas?

Diga-se a verdade, em que péze á vaidade feminina: — Nunca vi uma moça tão bella, tão seductora... E para que bem se possa avaliar a força do «nunca vi», torna-se necessario, confessar que tenho já 58 primaveras completas, com todas as suas flores e gorgeios de passaros, levei 6 *taboas*, fui noivo 5 vezes e o numero das minhas apaixonadas, foi sempre e ainda hoje é maior do que o das primaveras. E sou um *moço bem sacudido*. Pelo menos é o que me diz a minha velha cosinheira, quando lhe conto as minhas ultimas conquistas.

Só um rheumatismozinho me incommoda ás vezes, e mais nada.

Por tudo isto, e mais alguma cousa que deixo para outra occasião, na materia que ora abordamos sou de reconhecida competencia.

Todavia, não ha um só modelo de belleza. A mulher que para uns é o *non plus ultra* da formosura, para outros é um meio palmo de cara mais ou menos bonita.

Dada esta explicação necessaria, passemos adiante.

Um leve e fino vestido branco cobria o corpo elegante e de formas admiraveis, perfeitas, esculpturaes da formosa donzella a que acima me referi com tanto enthusiasmo e admiração.

Sobre os seios tentadores e redondos, via-se (e com que prazer!) uma bella rosa cujas petalas, tão macias embora, não levavam a palma ás faces primorosas da deusa que as trazia. As mãos, pequeninas, brancas, nervosas, mãos de rainha. Os braços eram de enlouquecer o mais austero e rigido dos monges.

Oh! mas que descuido! Chegar ás mãos, sem ter fallado dos olhos... Estes eram negros. Negros e mysteriosos. E como os olhos são o espelho da alma, conforme insinuam os psychologos, posso, sem receio, affirmar que a minha deidade devia ser uma... santa. Tal a ternura, a meiguice, a pureza que em seus lindos olhos se percebiam.

A bocca era formada por labios delgados e rubros, donde se desprendia tal subtil perfume que poderia rivalisar com a mais fina essencia do Oriente.

E os pés? e os pés? pergunta-me o leitor com curiosidade, será adorador de pés, como José Bonifacio, que dizia em extase;

«Um pé, como eu já vi, de tez mimosa,
De tez folha de rosa,
Leve, esguio, pequeno, carinhoso,
Apertado a gemer num sapatinho;
Um pé de matar gente e pisar flores
Namorado da lua e pae de amores!
Um pé, como eu já vi subindo a escada
Da casa de um doutor;
Da moçoila gentil a erguida saia
Deixou-me ver a delicada perna...»

Mas, leitor amigo, quem chegou a se deliciar com a essencia do Oriente e com o subtil perfume que a bocca da minha santa desprendia, ha-de por-se agora a apalpar-lhe os pés, verificar-lhes a maciez da pelle e medir-lhes o comprimento?

Deixemol-a em paz com os seus pézinhos dos quaes, leitor, para lhe agradar, disse que eram de «matar gente e pisar flores», como os que José Bonifacio viu.

«Foi á luz de um luar encantado e sobre as glaucas ondas da nossa incomparavel Guanabara», dizia eu, ao principiar. E foi. Embora ninguem acredite.

Encontrei-me com a donzella de deslumbrante formosura, por acaso. Mas não é o acaso quem mais opéra neste mundo? Viajamos juntos, (eu e a santa e não o acaso) em uma barca para Nictheroy.

Tendo ante meus olhos o mar — que ha millenios ruge, brame e engole num arranco vidas e thesouros; o mar — sempre forte e sempre novo, temivel e mysterioso; o mar — magestoso quando incendiado pelas auroras triumphaes, tetrico e medonho quando os vendavaes na sua furia indomavel o agitam e encapellam; o mar — em cujo seio se esconde um outro mundo; e vendo ao alto o céu pontilhado de estrellas refulgentes, que se amam, cantam e tão grande influencia exercem sobre o espirito humano, pela sua grandeza e sublimidade; e tendo á minha frente uma segunda Phrynéa apparecida neste seculo para nos trazer de joelhos a seus pés em constante adoração; á vista de tudo isto, leitor amigo, imagine em que estado fiquei, eu, que tenho a alma tão sensivel como as pernas de uma rã!...

Sinto ainda em meus ouvidos aquelle som magnifico formado pelo brando rumor do mar e uma flauta que magistralmente executou, durante a travessia, varios trechos de mestres da melodia.

O flautista era italiano e tocava a pedido dos patricios que o acompanhavam.

Oh meu Deus! se no céu se gozava mesmo momentos de felicidade sem par, se lá nos sentimos verdadeiramente felizes pelo deslumbramento que nos causa o imprevisto que destinaes ás almas dos justos, eu misero mortal e pobre peccador, ouso affirmar que já gozei na terra um pouco das delicias do céu...

Aquella visão divina hade acompanhar-me sempre nesta vida, até que a morte a venha destruir...

Só a morte conseguirá desfazer a convicção de que eu, se me casasse com ella, seria um marido enganado.

SYLVIO DINARTE

Páus para toda obra

Os nossos homens de Estado são positivamente encyclopedicos. Si o paiz continúa á beira do abysmo, a culpa é delle, paiz, exclusivamente, e não dos homens que o dirigem.

Já vimos, por exemplo, a facilidade com que o Sr. Lauro Müller passou da engenharia á diplomacia, assim como, precedentemente, vimos o Sr. Seabra, doutor em direito, dirigir magistralmente a pasta da Viação, talvez melhor do que dirigiu a da Justiça.

Não nos faltam exemplos desse genero.

Agora temos o Sr. Pedro de Toledo, bacharel em direito e ministro da Agricultura. Por motivo de ordem puramente domestica, S. Ex. anda ha algum tempo sentindo a necessidade de uma viagem á Europa. Tem-na todavia, adiado, devido á imprescindibilidade dos seus serviços á testa do espantoso Ministerio da Praia Vermelha.

Como conciliar as cousas? Num prompto ficou o problema resolvido; noméa-se o Sr. Toledo ministro junto ao Quirinal e, sob a doçura do céu italiano, restabelecer-se-ha o ente caro que S. Ex. deseja tratar na Europa.

Da Agricultura á Diplomacia a transição é tão suave... Demais, dada a briga do Sr. Herculano com o Sr. Edwiges, este, graças aos seus profundos conhecimentos policiaes, irá dirigir a pasta da Agricultura, livrando-se do Sr. Herculano.

Amanhã, si o Sr. Rivadavia, não obstante o seu optimo aspecto, precisar fazer uso das aguas de Carlsbad, poder-se-ha crear alli uma legação; galardoam-se-lhe os serviços e, graças a uma dupla representação diplomatica, faz-se um rapapé ao bigodoso e façanhudo Kaiser.

Para a pasta da Fazenda poderá ir o Sr. Frontin, que converterá em bem construidos tunneis a buraqueira das finanças.

MERRY DEVIL

A' porta do Paschoal

— Estás pensativo.

— E' verdade. Passou aqui ha pouco o X. P.

— E' por isso então que estás macambusio?

— Sim; estava pensando na infinita felicidade d'elle em ser besta.

— Por que?

— Porque não chega a perceber a extensão da propria bestice.

Já appareceram em volume impresso nas officinas da Imprensa Nacional os *subsidios para a historia* recolhidos pelo inolvidavel jornalista Ernesto Senna, que os synthetisou no titulo — *Deodoro*.

E' uma obra interessante que deve ser lida com attenção e da qual mais detidamente trataremos.

Folke-lore

E' tal a falta de empregos
Que eu não acho extraordinario
Haver quem adopte agora
O officio de incendiario.

JOTA

Perdendo tempo

— Está a mamã com tanto luxo para ir ao Senado. A senhora pensa que o Pinheiro é viuvo?

Alto da Bôa Vista

O barão de Teffé, a senhorita Nair e o marechal Hermes no jardim do Hotel Itamaraty depois de terem almoçado, no domingo, elogiam o encanto da paisagem e combinam um novo almoço que se realisará, no mesmo local, no proximo domingo.

O alfabeto dos amantes

BRINQUEDO DE SALÃO

E' um brinquedo muito divertido esse que consiste em amar uma pessoa por A, por B, por C, por X. As pessoas da roda têm a liberdade de empregar qualquer letra, com tanto que não tenha sido empregada anteriormente por outro.

A pessoa que começa o brinquedo, escolhe por exemplo a letra A e diz :

— «Amo meu amado por A porque elle se chama Arthur, é Artista, tem um trato Affavel, uma voz Agradavel e nasceu em Alagoas...»

Si é um homem que fala e escolheu a mesma letra poderá dizer :

— «Amo a minha Amada por A porque se chamo Adelia, é Aristocrata, tem um um rosto Adoravel, sua voz é Attrahente, tem um vestido Amarello, e nasceu no Andarahy.»

Se ao contrario a pessoa quer trocar as qualidades por defeitos, poderá dizer :

— «Não amo a meu Amado por B porque elle se chama Benedicto, é Bebado, tem cara de Bobo, tem voz de Baixo, um caracter de Banana, anda de Branco e nasceu na Bahia.»

Como cada pessoa pode escolher a letra que quer, é facil ver que este jogo é interessante, presta-se a galanteios e tambem a verdades duras.

Com algumas letras é muito difficil que a pessoa encontre o nome, profissão, qualidades ou defeitos, côr da roupa e paiz ou lugar onde nasceu o Amado ou amada. Nesse caso, quando a pessoa vacilla, paga uma prenda.

Com um pouco de calma e reflexão, porem, e com alguma pratica, pode-se sempre sahir victorioso da prova.

Supponhamos que por serem muitas pessoas, uma dellas não tem remedio senão ficar com a letra Z. Eis como poderá sahir da difficuldade :

— «Amo a minha Amada por Z porque ella se chama Zenobia ; toca muito bem Zabumba ; sua cara é corada como um Zurrapa ; sua voz agradavel como um Zunido ; anda com uma roupa de Zuarte ; e nasceu no Zambéze.»

Para facilitar o brinquedo, deve-se escolher uma ordem invariavel, por exemplo : nome, profissão, apparencia, voz, roupa e logar onde nasceu.

Este brinquedo é muito interessante e faz muito successo.

O deputado Ribeiro Junqueira deixou tombar das suas frageis mãos o cubiçado bastão de *leader* da bancada mineira.

O general Pinheiro Machado colheu os louros de mais uma victoria.

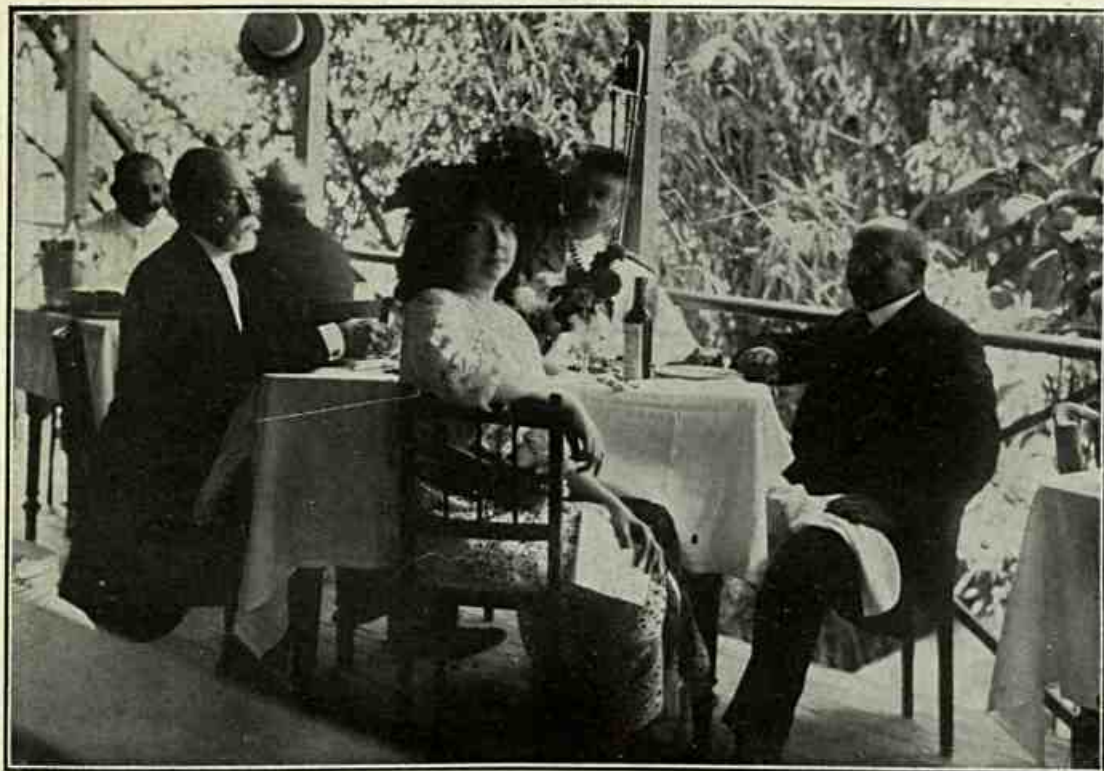
Com o pronome nós nunca se emprega a preposição *com*.

Foi por isto que S. Ex. tentando baixar o *store* de uma janella e não conseguindo, observa depois de examinar a corda :

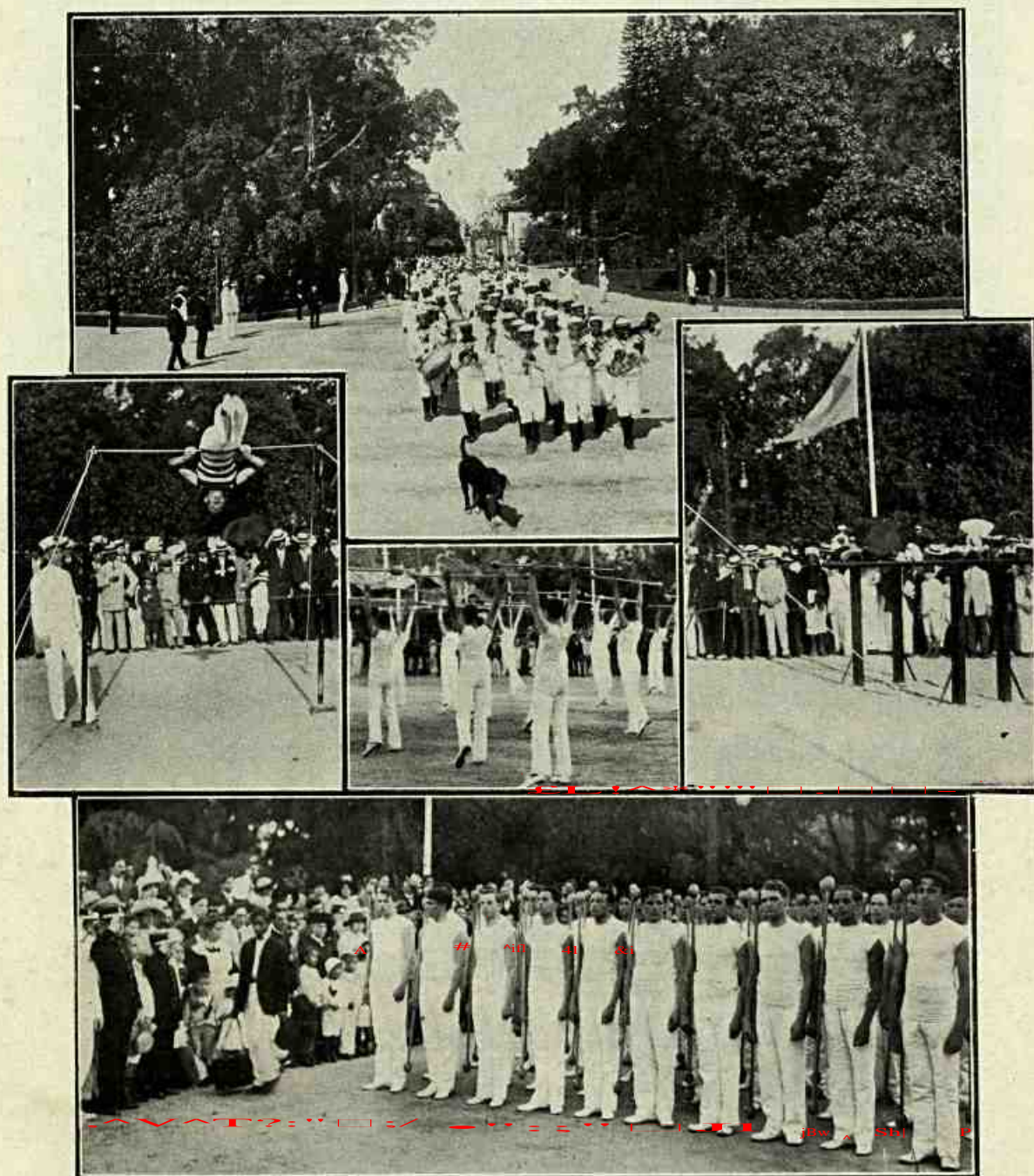
— Logo vi ! A corda não podia correr... pois se ella estava comnosco.

Noticia um telegramma que o famoso roncador Zeballos vae publicar as suas *memorias*.

Os volumes que as comportarem, receberão, com certeza, o titulo de *Derrotas e gaffes*.

Alto da Bôa Vista

O almoço presidencial no Hotel Itamaraty

Festa no Campo de Sant'Anna

Em beneficio das familias das victimas do Guarany

I — Banda dos Marinheiros Nacionaes. II — Gymnastica de Bombeiros. III — Escola Naval. IV — Cordão de isolamento. V — Alumnos da Escola Naval.

Epitaphio ministerial

Aqui jaz um jurista paulistano
Que unira em matrimonio
O cultivo da sciencia de Ulpiano
E a attitude janota de Petronio.
Talvez mesmo, no fundo,
Agasalhasse a crença,
De que uma bella phrase faz ao mundo
Mais bem do que qualquer sábia sentença.
Quando foi para o inferno
(Do canastro o tabaco lhe deu cabo)
Trajava um negro e bem talhado terno
E levava charutos para o diabo.

JEAN GRIMACE

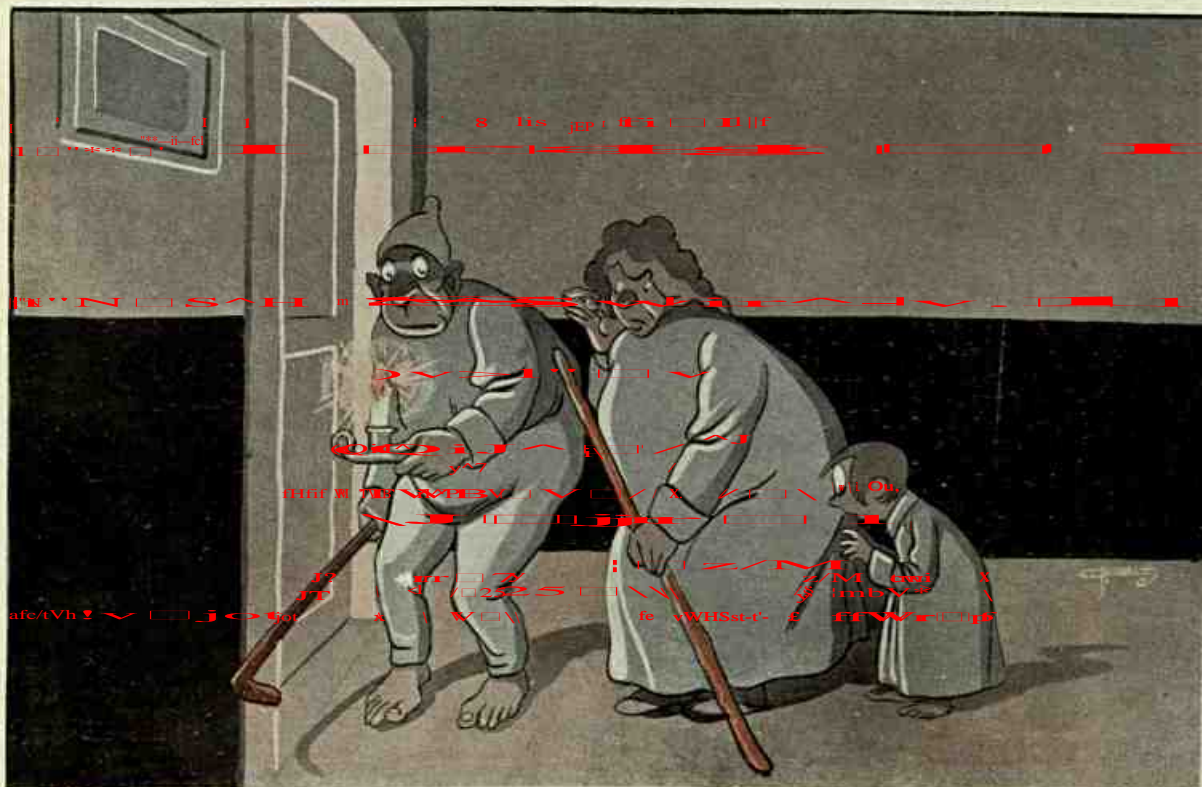
No dia 26 do corrente, congregada em reunião solenne a doutissima Academia de Lettras receberá em seu seio, concedendo-lhe posse da cadeira para que foi eleito, o coronel Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores. Eleito como notabilidade ornamental da engenharia patricia no tempo em que na Academia vigorava o principio de que ella deveria ser o cenaculo das glorias de todas as profissões, o ministro das Relações Exteriores deverá pronunciar um discurso que, pelo valor litterario, justifique a sua discutida escolha e pelo seu valor politico legitime a substituição, que lhe coube, de Rio Branco, o immortal, na gerencia dos nossos negocios com o extrangeiro. Confiando no seu merecimento litterario, assegurado pelo voto consagrador da Academia, e no seu descortinio politico, apregoado pelo desinteressado patriotismo de tantos jornalistas, esperamos com sympathia essa oração que será naturalmente brilhante e notavel.

O ultimo acto dos ultimos presidentes tem sido em favor dos militares.

O ultimo acto do presidente Rodrigues Alves foi promover a tenente-coronel o então major Lauro Muller.

O ultimo acto do presidente Affonso Penna foi morrer em favor do marechal Hermes.

O ultimo acto do presidente Nilo Peçanha foi promover, sem vaga, ao posto de intendentes do Exercito, os dois filhos do coronel Joaquim Ignacio, o zeloso puritano que desfeiteou o presidente da Camara e a esta dirigio telegrammas insolentes.

ATÉ SONHANDO

O VELHO — Serão gatunos ?
A VELHA — Qual ! é elle que está sonhando alto !
O PIRRALHO — *Antão déssa vê se eu ouvo á ultima delle...*

Embarque de Olavo Bilac

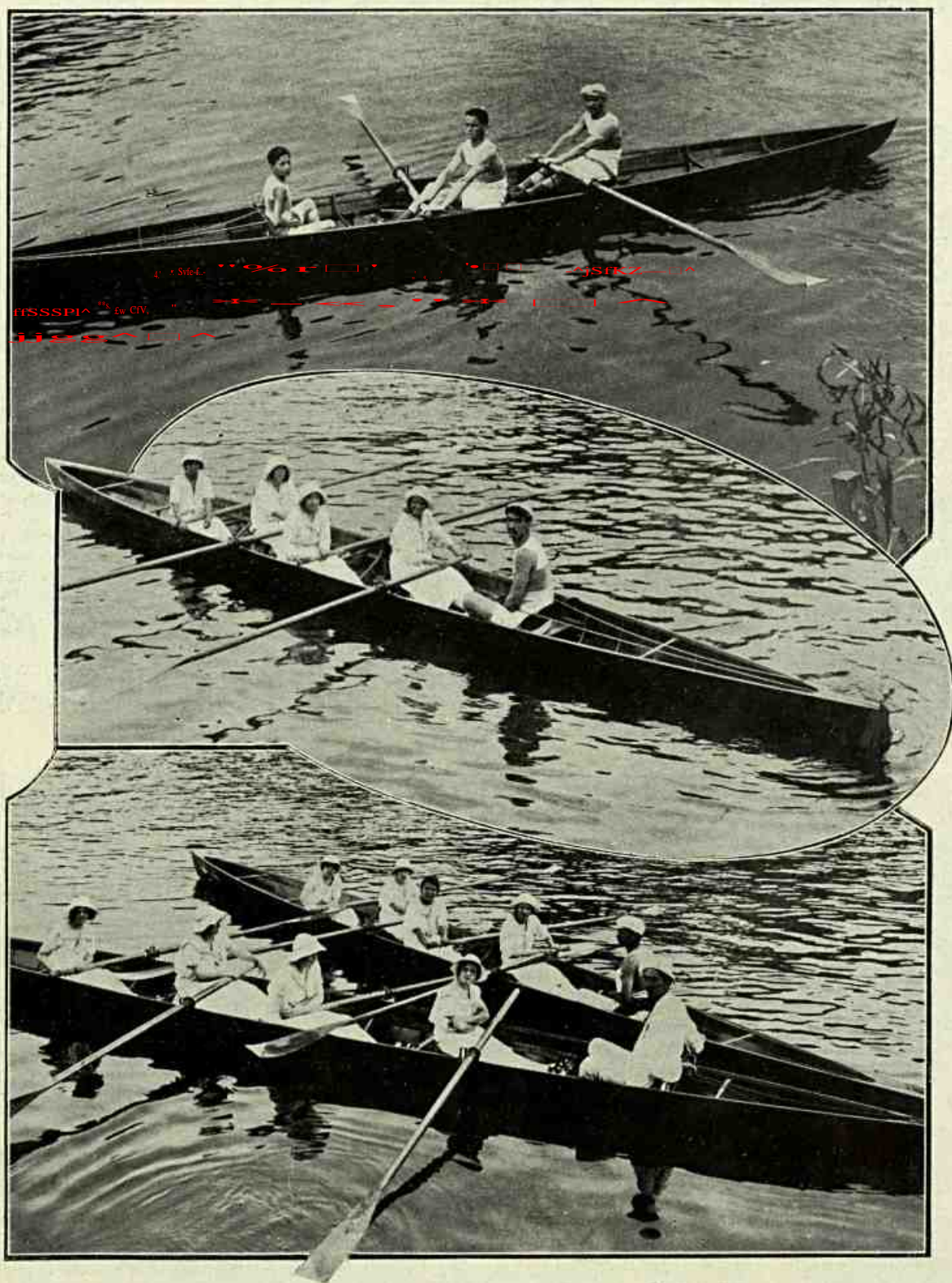
O grande poeta recebe, no Cáes do Porto, despedidas da sua familia e dos amigos que conseguiram saber a hora do seu embarque.

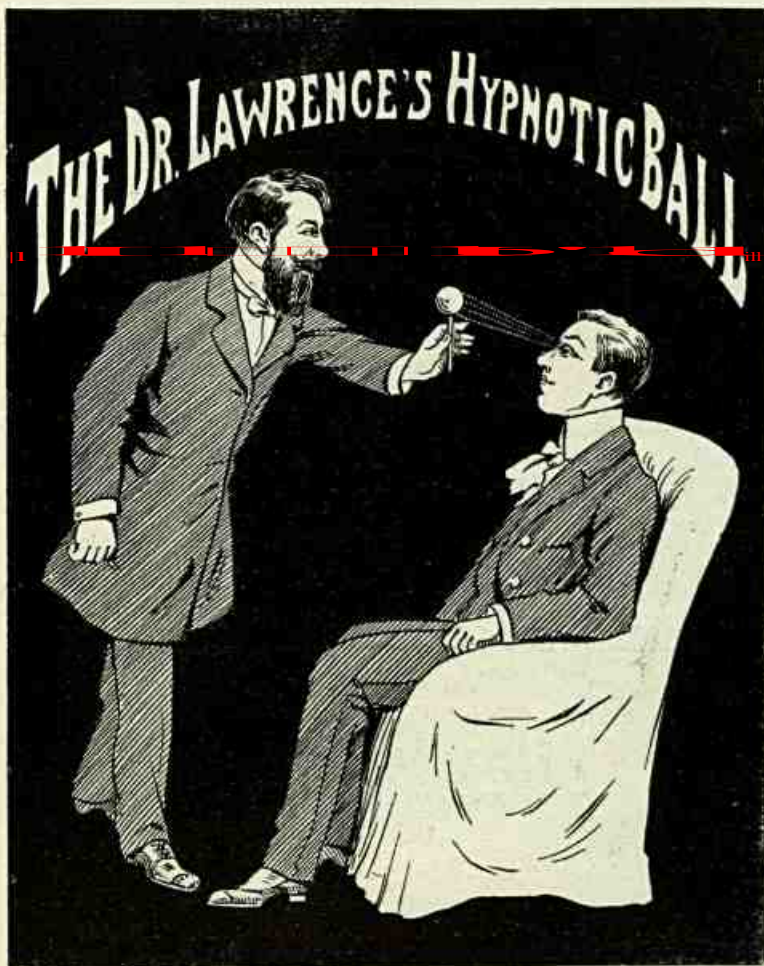
HORLICK'S
MALTED MILK

Vinol

O Club de Regatas Esperia

Guarnição feminina

Regatas do Club Esperia

Os vencedores de tres pareos

Como ganhar dinheiro facilmente ?

Tendes algum dezejo que, apezar do vosso esforço não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precizaes descobrir alguma coiza que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessoa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia de cerebro, nervoza ou qualquer outra? Destruir algum malefício? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria? Advinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro?

—Empregue os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar cazamentos difficeis, reconciliações, obtenção de empregos, rezolver favoravelmente as difficuldades da vida, etc.

Resumo dos pareceres de medicos brazileiros: — «As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio de ACCUMULADORES ODICOS (Accumulador não é livro), estam admittidas desde tempos immemoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *De l'Exteriorisation de la Sensibilité*, escripta pelo Sr. coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Pariz, e que é autor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas, acha se claramente demonstrado o *modus operandi* du *envoulement*, fenomeno que póde consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessóa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum objecto accumulador d'esses fluidos. Varios outros scientistas, inclusive o Sr. Dr. J. Ochorowicz, eminente autor de numerosas obras sobre psychologia, tendem ás mesmas conclusões.»

"É uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e por praticarem seus ensinos, muitas pessôas têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente.— *The Nations Weekly*, jornal de Boston" — "uma das melhores exposições das descobertas a respeito do magnetismo.— *Jornal do Commercio*" — "É uma iniciação pratica nos mysterios do magnetismo, hypnotismo e suggestão, revelados com muita clareza e simplicidade.— *A Tribuna*" — "Vem preencher uma grande lacuna no estudo da sciencia occulta.— *O Paiz*" — "Expõe com verdadeira proficiencia as questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo.— *Correio da Manhã*" — Ha tambem centenas de cartas de pessôas notaveis, que em signal de agradecimento, fizeram enthusiasticas referencias

Preço de cada Accumulador 33$000 — Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dous (ns. 5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualquer fim. **Os dous custam 66$000.** Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado do correio e dirigidos a **Lawrence & C., rua da Assembléa n. 45. Rio de Janeiro.** Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio, acompanhados de impresso ensinando qualquer pessoa a usal-os e sem necessidade de outras despezas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorios, mesmo porque a preparação póde ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar vosso dinheiro com toda confiança, pois nossa casa é conhecida, e, tendo sido fundada no anno de 1900, é, portanto, já antiga.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae já por 10$000 o livro Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

Posições vantajosas por cursos com diploma — Com instrucções praticas e certificados de competencia ou diplomas legalizados pelo *Registro Federal de Titulos*, habilita-se, em qualquer parte do Brazil, ao exercicio livre das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de Predios; Telegraphista; Tachigrapho; Lithographo; Photographo; Commandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre Serralheiro; Mestre Alfaiate; Mestre Marceneiro; Pintor; Desenhista; Maestro; Veterinario; Cirurgião-Dentista; Pharmaceutico; Medico Psychista; Medico Homœopatha; Medico Dosimetrico; Medico Kneippista; Medico Massagista; Medico Electricista; Engenheiro Geographo; Engenheiro Electricista; Engenheiro Civil; Engenheiro Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro Architecto; Solicitador; Advogado; etc. O titulo de *doutor* é dado aos que enviam escripta a competente these, a exemplo de engenheiros militares, e de praticos em medicina ou advocacia, cujos trabalhos merecem geral approvação, mesmo de lentes de escolas ex-officiaes.

Os Emolumentos dos diplomas são apenas cem mil réis; com registro no Rio de Janeiro; **cento e quarenta mil réis.** Enviae alguma destas quantias em vale postal ou pelo registro chamado *valor declarado*, aos Agentes Geraes: LAWRENCE & C. — 45, RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — RIO DE JANEIRO.

CHISPAS E FAGULHAS

Varias

Os filologos ainda procuram a lingua original. Pois eu a descobri. E' o francez fallado pelo embaixador Morgan — *R. Manso.*

*

O inglez, velhaco como povo, é honesto como individuo. E' o contrario do francez: honesto como povo e velhaco como individuo — *Ed. de Goncourt.*

*

Uma associação se compõe, em geral, de pessoas que recebem sem dar, e de outras que dão sem receber — *G. Valtour.*

*

O atavismo é uma doutrina engenhosa que permitte ter todos os vicios possiveis, commetter todas as torpezas imaginaveis, atirando-as ás costas dos antepassados. Como se tem certeza de que elles não dirão nada, tudo vai bem — *R. de Flers.*

*

Quantas pessoas ha em cujas bibliothecas se poderia escrever: «Uso externo», como nos frascos de farmacia — *Affonso Daudet.*

*

Embora pretendam o contrario, a felicidade traz menos amigos que o infortunio. A gente prefere lastimar os outros a ter-lhes inveja — *Jean Aicard.*

*

Só ha felicidade perfeita com um máo coração e um bom estomago — *Fontenelle.*

*

O bom senso é o porteiro do espirito. Seu officio é não deixar entrarem nem sahirem idéas suspeitas — *Daniel Stern.*

*

A botanica é a arte de dissecar as plantas entre duas folhas de papel chupão, e de injurial-as em grego e em latim — *Alfonse Karr.*

*

A calumnia é como a moeda falsa. Muitas pessoas que não seriam capazes de forjal-a fazem-na circular sem escrupulo — *Comtesse Diane.*

*

O collegio; é lá que a gente é feliz... sem o saber — *Xavier Aubryet.*

*

A consciencia é um juiz que tem um defeito muito commum aos juizes: adormece facilmente — *Henri Lavedan.*

*

Nossos evangelhos, apezar das admiraveis lições de caridade que nos dão, apresentam uma lamentavel lacuna: a piedade para com os animaes não é nelles nem ao menos mencionada; ao passo que o budhismo, o brahmanismo, o islam nol-a ensinam em termos que não se esquecem — *Pierre Loti.*

*

Ha pessoas que, em vez de escutarem o que a gente lhes diz, escutam já o que elles vão dizer — *Albert Guinon.*

*

O defeito da egualdade é que nós não a queremos senão com os nossos superiores — *Henry Becque.*

*

A familia é um conjuncto de pessoas que se defendem em bloco, e se atacam em particular — *Comtesse Diane.*

*

A primeira vez que tu me enganas, é culpa tua; a segunda, é culpa minha — *Proverbio arabe.*

*

Uma mulher honesta é essencialmente casada — *Balzac.*

*

O que me impressiona no mundo é a impotencia da força. Destas duas potencias, a força e a intelligencia, é a força que acaba sempre vencida — *Napoleão.*

*

Ha fortunas que gritam «imbecil!» ao homem de bem — *E. de Goncourt.*

*

A fraternidade é uma das mais bellas invenções da hypocrisia social. Grita-se contra os jesuitas. O' candura! Nós todos o somos — *Gustavo Flaubert.*

*

Eu vi o fundo disso que se chama o homem de bem; é horrivel. A questão é de saber se ha pessoas de bem, quando o interesse ou a paixão está em jogo — *Talleyrand.*

*

Nunca tive um aborrecimento que uma hora de leitura não haja dissipado — *Montesquieu.*

*

Ricos e pobres? Má classificação. Dependentes e independentes, eis a verdadeira — *Emile Augier.*

*

Nós chamamos mania o habito do visinho, differente do nosso — *Eugène Marbeau.*

*

Um casamento de conveniencia é uma união entre pessoas que não se convêm — *Alphonse Karr.*

TUTTI QUANTI

Elegante modelo parisiense, de
— recente creação, em setim —
liberty champagne "voile" de
— tulle da mesma cor. —

Preço do modelo . . . . 270$

Reproducção sob medida, pelo
— mesmo preço —

Chapeus, sombrinhas, vestidos,
— blusas e guarnições. —
Importante remessa acaba de
chegar de Paris para a casa

NASCIMENTO

167 — Rua do Ouvidor — 167

RIO DE JANEIRO

Officinas de alta costura, costumes "tailleur" e colletes sob medida dirigidas por eximias contra-mestres parisienses.

FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

CLARENCE JACKSON E WALTER SCOTT STERLING, são os mais famosos campeões do *polo* em automovel. No ultimo numero de *Careta* contou-se como os norte-americanos, transportando para os Estados Unidos esse animado desporto em que tanto brilham os ageis cavalleiros inglezes, substituiram o airoso cavallo pelo inesthetico automovel. O *polo*, com essa substituição caracteristicamente norte-americana, perdeu em graça e fulgor mas ganhou em interesse porque se tornou um jogo perigosissimo. Disputando-o, os campeões recebem, com frequencias, graves damnos physicos oriundos de quedas, reviravoltas e collisões de machinas. Não raro, um delles morre. Esse desporto é mais ou menos rendoso, e o vencido, quando consegue sahir illeso da refrega, sempre ganha alguma cousa pois os luctadores alem de disputarem o premio da lucta — recebem regular dinheiro em pagamento dos annuncios que levam pregados nas proprias costas e nas machinas. Alem dos campeões cujos retratos reproduzimos, são celebres tambem QUINLAN e FERRITER cujos sensacionaes torneios em Londres maravilharam os amadores de emoções violentas.

15 de Novembro

O Dr. Wencesláo Braz, vice-presidente da Republica e candidato do P. R. C. á presidencia, foi recebido pelo mundo official na Estação da Central

Jejum quebrado

Henrique IV avistando certa vez de uma das janellas do palacio um dos seus capellães que, depois de correr atraz de uma linda creadita da côrte, tendo-a alcançado, a submettia violentamente á furia dos seus beijos apaixonados, mandou chamal-o.

O capellão acudiu présto ao chamado e chegou a presença do rei ainda vermelho dos esforços empregados para subjugar a rapariga.

— Aqui me tendes, sire.

— Por que ?

— Porque... já quebrei o jejum...

— O jejum ?

— Sim ; sire ; comi uma fructa.

— Ah! é verdade, agora me lembro que vos vi d'aquella janella lá em baixo, ha pouco, sacudindo afanosamente uma... arvore.

Folke-lore

Breve as tabas acordar
Vão, das businas ao som
Que á porfia vão soprar
O Roosevelt e o Rondon.

JOTA

Automoveis officiaes conduzindo o Dr. Wenceslão Braz e seu sequito

15 de Novembro

I — Villa operaria Orsina da Fonseca, na Gavea. II — O marechal Presidente, o tenente constructor e o ministro da Agricultura inaugurando a nova villa. III — Sahida dos automoveis officiaes.

CONTOS...

Conta-se que um estadista norte-americano foi eleito socio honorario de um importante Instituto brasileiro, e pelo mesmo Instituto convidado a fazer uma conferencia. Approveitando a realisação da sua projectada viagem á America do Sul, o estadista em questão tomou posse do elevado cargo honorifico e fez a conferencia pedida. Dias depois o presidente do Instituto recebia uma conta, digo um recibo (?), de 2.000 dollars.

— Pela conferencia? perguntará o leitor.

— Sim, pela conferencia.

— E quem foi esse estadista ?

— O caçador itinerante.

— Céos !

— E, como o Instituto só possue tradições, quero dizer, não tinha nem metade da quantia...

— Ficou devendo.

— Não ! O paiz só está quebrado para certas cousas...

— Ah, já sei !...

Entre amigas

— Então é certo que a Luiza está apaixonadissima pelo Alfredo ?

— Potócas. Affirmo-te que ella não tem inclinação por elle.

— E's a primeira a dizer isso; toda a gente affirma que ella está louca por elle.

— Não creias. O que ha de verdade no que dizem é, apenas, que elles vão casar.

A VIDA ELEGANTE

As cariocas que veraneiam, nas vesperas de deixar a linda cidade banhada pelas aguas azues da Guanabara, entregam-se com ardor ás ultimas festas, que, por signal, estão sendo numerosas.

Para angariar donativos para as familias das desventurosas victimas do lamentavel desastre do *Guarany*, tivemos duas rutilantes festas, realisadas uma — a mais brilhante — nas alamedas frondosas do Passeio Publico, entre bustos de poetas, e a outra no jardim da praça historica onde nasceu a Republica.

Pic-nics alegraram os nossos arrabaldes e as nossas ilhas, festejando alegrias nossas ou divertindo marinheiros de povos amigos.

Em honra ao illustre ministro portuguez dançou-se com elegancia na casa do Sr. Alipio Leal e comeu-se, no Club dos Diarios, um banquete em homenagem ao Dr. Souza Dantas. O Dr. Gregorio da Fonseca, secretario do Sr. General Prefeito, tendo completado mais um anno de util existencia activa, pretendia fugir para a Tijuca e quando punha em execução esse intento foi aprisionado por um grupo de homens de lettras que o retiveram até a hora normal do jantar, abancando-se com elle á mesa.

No Alto da Bôa-Vista, procurando evitar as vistas da indiscreção, o marechal-presidente, sua gentilissima noiva e o Barão de Teffé, no domingo, almoçaram em elegante intimidade.

A disputada partida de *foot-ball* travada contra os paulistas attrahio á rua Guanabara uma concorrencia collossal.

Nesses dias tão repletos de elegancia registraram-se duas cousas interessantes : o furto que soffreram os officiaes da marinha argentina e a ausencia de muitos diplomatas na recepção do Cattete.

Folke-lore

No plano de economias
Tornou-se idéa assentada
Crear-se sem mais demora
Em Lisbôa uma embaixada.

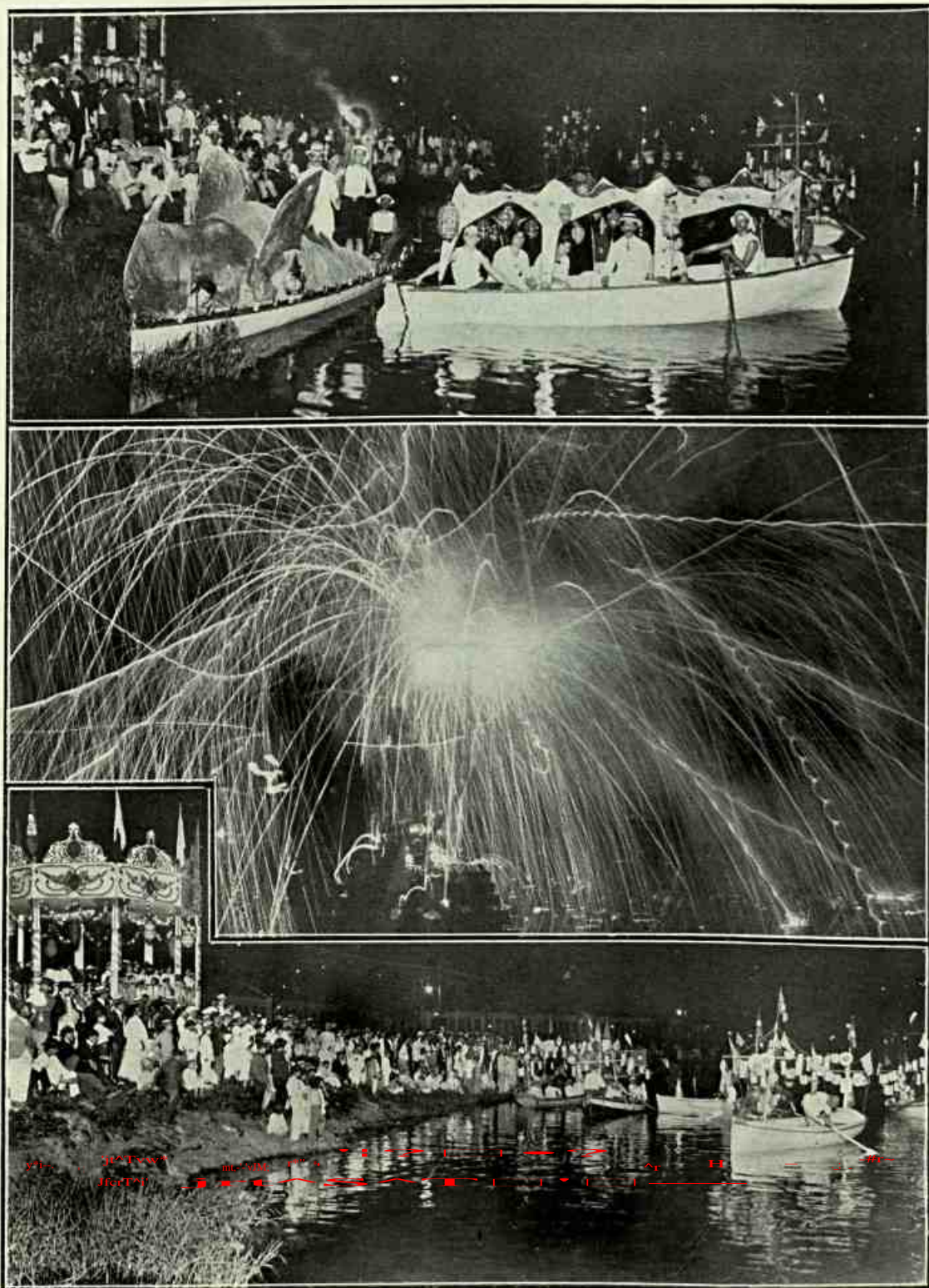
JOTA

Nathaniel Lee, auctor de muitos dramas, (e de quem a Inglaterra não honrou sufficientemente a memoria) acabou a existencia no hospital de doidos de Londres.

Foi ahi que elle compoz a celebre tragedia — As Rainhas rivaes. — Escrevia elle essa obra, uma noite, á luz do luar, quando uma nuvem transparente lhe embaciou a claridade.

Nathaniel exclamou imperiosamente : — «Jupiter! levanta-te e espevita a lua.»

A nuvem foi se condensando, até que a lua desappareceu inteiramente. Disse então o louco : — «Estouvado ! ordenei-lhe que a espevitasse e elle apagou-a ! »

15 de Novembro

Fogos de artificio queimados na Lagôa Rodrigo de Freitas

Genrice

— Sabes qual é o melhor isolador da electricidade ?

— E' o vidro.

— Estás atrazado.

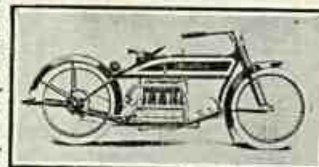
— Por que ? Conheces melhor ?

— Minha sogra.

— Ora essa !

— E' o que te digo. Estou certo de que posso ficar ao lado d'ella impunemente, durante a mais longa e furiosa tempestade, sem correr o menor risco.

— Grande pandego...

— Juro-te ; não ha raio que a parta.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

POR perto de meio seculo tem provado a sua grande efficacia e meritos insuperaveis para fortalecer e sanar os Pulmões e como o Especifico de effeitos mais seguros e rapidos contra a Anemia, a Escrofula, o Rachitismo nas crianças, a Debilidade qualquer que seja a causa e todas as doenças que precisam d'um reconstituinte energico e poderoso.

Ha uma enorme differença entre a Emulsão de Scott Legitima e as innumeraveis imitações que d'ella preparam industriaes pouco escrupulosos. A Emulsão de Scott cura, as imitações empeioram.

Exija-se sempre a Marca do "Homem com o Bacalhau ás Costas."